

NO PRIMEIRO SEMESTRE DESTE ANO

Receitas do turismo cresceram 30,8 por cento

No primeiro semestre de 1985 as receitas do turismo alcançaram os 66,2 milhões de contos, mais 30,8 por cento do que em igual período do ano passado, segundo dados on-

tem divulgados pelo Banco de Portugal.

O saldo do turismo foi favorável a Portugal em 49 milhões e 988 mil contos, e cresceu 30,3 por cento em

relação aos primeiros seis meses de 1984.

Em dólares, as receitas alcançaram os 378 milhões, mais 10,2 por

Continua na última página



MADRID — Campeonato Mundial de Futebol de Salão Jogadores do Brasil elevam no ar o treinador depois da conquista do campeonato.



PORTLAND (AUSTRÁLIA) — Grande plano da princesa de Gales, sorrindo ao utilizar uns óculos e um capacete de protecção, durante uma visita à fundição da alumina local.

CÂMARA MUNICIPAL TOMA POSIÇÃO FACE AO «CASO DO ENVENENAMENTO DE CÃES»

A Câmara Municipal de Aveiro tomou recentemente posição em relação ao «caso» que recentemente noticiámos do envenenamento de mais de uma dezena de cães, em Azurva.

E porque houve quem indiciasse acusações à própria Câmara e seus funcionários, culpas em tão inqualificável acto, a Câmara Municipal esclarece que:

1.º — Logo que chegou ao conhecimento desta Câmara Municipal tal assunto, foi deliberado, mandar proceder a inquérito.

2.º — Também com a colaboração da GNR tudo se está a fazer no sentido de serem descobertos os autores de tal acto.

3.º — Convidam-se todas as pessoas que tenham conhecimento de quaisquer factos que ao caso interessassem, se dignem declará-los nos

serviços administrativos da Câmara Municipal de Aveiro.

Ainda relativamente a este caso, e à guisa de esclarecimento, a CM de Aveiro informa que «na apanha de cães, o pessoal do município utiliza o sistema de pistola que somente produz o adormecimento por cerca de dez minutos».

Recordamos que naquela zona habitacional foram envenenados mais de uma dezena de cães, por processo bárbaro de indivíduos sem escrúpulos: bolas de carne com arsénico ou estriçnina. O «desplante» dos «dizimadores» foi ao ponto de não poupar sequer os cães que se encontravam em quintais e varandas, como então noticiámos. Poucos foram os canídeos que escaparam à fúria selvagem dos energúmenos.

EM VAGOS CDS apresenta candidatos concelhios às autárquicas

O Centro Democrático Social — partido que em Vagos mantém forte implantação partidária — vai apresentar esta noite, em conferência de imprensa, os seus candidatos concelhios às próximas eleições autárquicas.

Trata-se da primeira apresentação formal de candidatos, esperando-se que dentro em breve outras se lhe venham a seguir.

Recorde-se que o CDS concorre em Vagos, para além da Câmara e da Assembleia Municipal, a 9 das 11 freguesias do concelho. David Santos Rosa (Ponte de Vagos), Avelino de Jesus Simões (Santa Catarina), João Domingues (Calvão), Aquiles Capela (Santo António), Manuel Marques (Santo André), João Freire

Sineiro (Sosa), Manuel da Maia (Gafanha da Boa Hora), Carmina Furtado (Ouça) e Eduardo Dionísio (Vagos), são os candidatos para as diversas assembleias de freguesia.

Entretanto, para a Assembleia Municipal o CDS vai apresentar: Carmina Furtado, Armando Augusto Alves, Avelino Jesus Simões, Vasco Alexandrino Rodrigues, Lucília Conceição de Oliveira, Rui Alberto Vitorino e muitos outros.

Conforme tem sido largamente divulgado, Domingos Cerqueira será «cabeça de lista» para a Câmara, integrando ainda a lista, entre outros Agostinho Furtado, José Francisco Sarabando, Alvaro Almeida Rosa e César da Silva Ferreira. (C.)

PASTAS CELULÓSICAS DE EUCALIPTO E PINHO TÊM PREÇOS LIVRES

A produção, importação e comercialização das pastas celulósicas de eucalipto e de pinho ficam sujeitas a partir de ontem a um regime de preços vigiados.

Um despacho normativo da Secretaria de Estado do Comércio Interno ontem publicado no «Diário da República» determina, na prática, a liberalização dos preços destes produtos.

Preço vigiado significa que o preço é livre mas os organismos estatais têm a possibilidade de acompanhar o preço, pedindo às empresas, quando necessário, elementos sobre a formação dos custos.

Até agora os preços das pastas celulósicas de eucalipto e de pinho eram calculadas automaticamente de três em três meses através de uma fórmula que tinha em linha de conta o dólar e o ECU.

A alteração deste regime deveu-se ao facto de os preços continuarem a subir apesar do dólar estar a baixar.

NESTA EDIÇÃO

FURTOS NO CEMITÉRIO DA GAFANHA DA NAZARÉ

Ler na página 3

BOMBEIROS ESTIVERAM ONTEM MUITO ACTIVOS

Ler na página 3

SUIÇA: PARTIDO CONSEGUE MAIS LUGARES DO QUE CANDIDATOS

O Partido Action Nationale, de direita, ganhou mais lugares no Parlamento Municipal de Lausana do que o número de candidatos que tinha apresentado nas eleições locais de domingo.

O êxito do partido confirmou a importância crescente dos agrupamentos políticos que defendem restrições à imigração.

Duas semanas depois de os «Vigilantes» se serem tornado a força política mais importante de Genebra, os seus aliados em Lausana conquistaram 16 dos cem lugares da Assembleia Municipal.

A Action Nationale, que não tinha qualquer eleito na assembleia anterior, apresentara somente 12 candidatos.

Lurdes Pintasilgo esteve em Aveiro



Não faltaram cumprimentos e troca de beijos. Lurdes Pintasilgo foi recebida carinhosamente mas com menos calor do que o esperado.

Ler na pág. 2

28321

É natural que os partidos políticos tenham análises e avaliações que não coincidem com as minhas

— REFERIU LURDES PINTASILGO, EM AVEIRO, REPORTANDO-SE A DECLARAÇÕES RECENTES DE ÁLVARO CUNHAL

A candidata à Presidência da República, Maria de Lurdes Pintasilgo, esteve ontem em Aveiro, onde efectuou uma rápida visita à Feira dos 28, tendo cancelado visitas programadas à Portucel e à Universidade. No que se refere à primeira, terão sido razões de sobrecarga de calendário que forçaram à anulação. Quanto à segunda, parece ter havido «mosquitos por cordas», muito embora Lurdes Pintasilgo fosse peremptória a afirmar, tentando desfazer equívocos, que «em relação à Universi-

dade, penso que seria necessário mais tempo para um contacto com professores e estudantes. Não houve qualquer impedimento, tanto mais que sendo eu membro do Conselho das Universidades das Nações Unidas, tenho o direito de entrar em qualquer universidade e dialogar com os professores e o corpo académico. Poderá haver um ou outro professor ou membro da Universidade que não tenha consciência desta situação, mas isso é uma questão das pessoas que estejam

confinadas a um horizonte estreito». «Posso dizer-vos», e dirigia-se aos jornalistas presentes, «só não entro em sítios onde existam regimes totalitários», que não é o nosso caso, felizmente.

Ainda relativamente à esta anulação da visita de Lurdes Pintasilgo à U.A., soubemos depois, que a Reitoria não tinha conhecimento de qualquer pedido de visita por parte da candidata às presidenciais.

tando que «cada vez mais as pessoas vão fazendo contas aos tostões».

Lurdes Pintasilgo era acompanhada nesta sua «digressão» pela Feira, para além de muitos dos apoiantes à sua candidatura, de Henrique Diz, mandatário distrital, de Teresa Santa Clara Gomes e outros, não sendo raro a formação de grupos para «ver de perto» a sr.ª engenheira.

Num desses grupos, ouvimos com certa ênfase «prá frente minha senhora. É de mulheres assim que o País precisa para o governar».

Entretanto várias situações se lhe foram deparando, desde o operário com salários em atraso há já cinco meses, a reformados com pensões de miséria. E a todos a candidata a Belém ia manifestando uma palavra de esperança: «se vocês me ajudarem havemos de melhorar isto. Havemos de fazer um País melhor».

Por onde passava ia sendo cum-

primentada. Muitos beijos à mistura e até concessão de autógrafos a um grupo de estudantes que não perdeu a oportunidade de ampliar a sua «coleção».

INDIFERENTE A APOIOS PARTIDÁRIOS

«Penso que os partidos políticos têm o seu lugar, e por eles tenho o maior respeito, e com eles terei contactos para uma melhor explicação dos termos da minha candidatura. É o mínimo de respeito que lhes devo. Por isso esperaria que os partidos tivessem, em relação aos candidatos, um igual respeito» — afirmou Lurdes Pintasilgo, após ter comentado declarações de Álvaro Cunhal que considerava «a candidatura de Lurdes Pintasilgo como precipitada». A esse propósito a candidata a Belém disse ainda que «cada cidadão ou cada dirigente político terá o direito de se exprimir. E se eu tivesse

de discutir com o dr. Alvaro Cunhal a oportunidade da minha candidatura, estaria a sujeitar-me a uma lógica de reflexão partidária que não aceito». Mais adiante afirmou ainda: «a minha candidatura é independente. Por isso é natural que os partidos tenham análises e avaliações que não coincidem com as minhas. Não me espanta nada que assim seja».

«A minha posição face aos governos e Assembleia da República é completamente diferente da que foi vivida e encarada até agora. O problema da viabilização de um Governo não está no Presidente da República, mas sim nas mãos da Assembleia. Ao Presidente da República compete assegurar que a Assembleia funcione no seu papel de fiscalização das actividades governamentais, em suma, assegurar que o Governo governe. E no dia em que os programas aprovados não forem cumpridos só há que demitir esse Governo», conclui Lurdes Pintasilgo.

O Teatro Independente de Aveiro estreou «Comédia de Vilões e Traições»

A primeira peça encenada pelo TIA — Teatro Independente de Aveiro — foi estreada no âmbito do «I Encontro Nacional de Teatro» organizado pelo Órfeão de Águeda.

De facto, aquela cooperativa de produção teatral, convidada a encerrar o referido festival, apresentou no Cefas, de Águeda, a «Comédia de Vilões e Traições», segundo textos de Gil Vicente, Beolco e Adriani, numa inspirada encenação de Rui Lebre, também responsável pela dramaturgia e dispositivo cénico da peça.

Esta «comédia» marca, simultaneamente, o reaparecimento do actor José Júlio Fino que evidenciou, uma vez mais, encontrar-se em plena posse das suas já comprovadas (a nível nacional) qualidades artísticas, que beneficiam do amadurecimento característico de quem seria incapaz de abandonar o estudo e a reflexão sobre a problemática do teatro.

Assim, registre-se o nome dos intervenientes neste «facto histórico» que é o primeiro aparecimento em cena de uma nova companhia teatro, neste caso o TIA: na interpretação, José Júlio Fino («Ruzante»), Luís Filipe («Menato»), Manuel Elias («soldado bergamasco»), Fernanda Maria e Alice Abrantes («Betias»), José Costa e António Coelho («compadres»), Maria José («Maria Parda»); no sector técnico: Ricardo Fi-

no, Cristina Rosas e Artur Calado (música e sons), João Pinheiro (director de cena), José Carlos Costa (ponto), Artur Fino (cartaz, figurinos e máscaras), Luís e Paulo Rebocho (execução de máscaras e adereços), Lucília das Flores (execução do guarda-roupa).

O folheto de apresentação do espectáculo regista os nomes de Carlos Coelho, João Campos e Eduardo Valente (administração e relações públicas) e Júlio de Sousa Martins (Comunicação Social).

A encenação, a cargo de Rui Lebre, merece especial referência, evidenciando uma juventude e imaginação por vezes enfusante de intenção e de humor, num perfeito domínio das situações. Simultaneamente, e não é de somenos importância salientá-lo, não só a encenação como a cenografia permitem que um espectáculo tão rico de situações e de movimento como é a «Comédia de Vilões e de Traições» possa ser representado em praticamente qualquer palco, incluindo os não convencionais, o que possibilita a apresentação da peça onde quer que haja interesse em fazê-lo.

A anteceder o espectáculo, um responsável da entidade organizadora referiu os apoios que permitiram a realização do festival, com especial saliência para a Câmara Municipal de Águeda e a delegação regional do FAOJ.

NO MEIO DO POVO, E MUITOS BEIJOS

Na Feira dos 28, onde chegou cerca das 11,30 horas, Lurdes Pintasilgo passeou por entre a enorme massa humana que é habitual nestes dias do mês. Desta feita um pouco menos que o habitual, talvez porque o dinheiro vai escasseando para fazer compras, como dizia uma vendedora. Lurdes Pintasilgo comunicou da mesma opinião acrescen-



Lurdes Pintasilgo na Feira dos 28.

O Alentejo de Antunes da Silva

José de Melo



Antunes da Silva.

Terra da nossa promessa, da exigua promessa de sete sementes, o Alentejo é na verdade o máximo e o mínimo a que podemos aspirar: o descampado dum sonho infinito, e a realidade dum sonho exausto. — escreveu Miguel Torga sobre o Alentejo, no livro *Portugal*. Mas esse Alentejo da promessa, descampado dum sonho infinito e realidade de um sonho exausto, tem em Antunes da Silva o cantor mais

próximo, apaixonado e expressivo. Enquanto Fialho, artista da prosa, vive nas tintas da paleta uma ceifa ou caso a converter numa prosa com originalidade e movimento, por vezes até à exuberância; enquanto Manuel da Fonseca, individualizando figuras traz o Alentejo na figuração destas; enquanto o escritor que toma por tema ou por motivação o Alentejo faz, de modo geral, sentir o Alentejo em cenário ambiente, — Antunes da Silva é ele próprio a própria Planície, com seus sonhos, suas ambições, suas dores — e o animismo da terra transtagana não é dado tão completamente por nenhum outro escritor como por Antunes da Silva, a despeito das admiráveis páginas dos ceifeiros de Fialho e de outra prosa vigorosa deste, a sentir a monotonia e solidão dos montados ou o adusto chão Alentejano.

Fialho, ao traçar em *A Esquina* uma página definitiva sobre o tra-

balho da ceifa no Alentejo, é bom artista e bom repórter. Dá-nos, em linhas, a insolação dos ceifeiros; mas, ainda assim, dá-nos sobretudo, a nós, leitores, a náusea: aquela insolação é a de quem só observou e em imaginação a sentiu. Manuel da Fonseca, em *Cerromaior*, deixou-nos Valmansinho com a respiração opressa: mas o artista trai-se, quando diz que **os torrões amarelados lhe bebiam sequiosamente as últimas bagas de suor**. Quando, por sua vez, Antunes da Silva diz uma seara, essa seara está a crescer, ondula, ou arde; quando diz um ceifeiro, um maltez, um eguário, uma maioral, ou um lavrador, é uma experiência que fala: uma voz animada, um telurismo gritante que se antropomorfiza em **Quando a Planície Fala**, é um ceifeiro que conta realmente a sua vida e cuja chaga de ao pé de um dedo da mão direita é realmente uma chaga que não o impede, ao Boialvo, de suar agarra-

do à foice; a **Sede** e a **Seca** são realmente a sede que alguma vez se sentiu no descampado alentejano; as toadas são, na verdade, as toadas do Alentejo. Mais lírico que Manuel da Fonseca e que Fialho, e mais preocupado, porventura, com o Alentejo, que Noel Teles, que subjectiva as suas impressões, e as mitifica a exemplo em *Terra Campa*, — Antunes da Silva, misto de lírico e homem interessado, está mais perto de um sentir alentejano e de uma verdade do Alentejo, simultaneamente, e é o que se pode ver no seu Alentejo rústico ou urbano, nas ambições, ansiedades, sonhos, da gente daquelas terras a que Camões chamou de **afamadas co'o dom da flava Ceres**, daquele povo que Oliveira Martins não soube totalmente compreender, preocupado demasiadamente com índices de temperaturas e com o brilho fácil da comparação gratuita do alentejano ao grego da Beócia.

DIÁRIO DE AVEIRO

ANO I — N.º 113

Director — Adriano Callé Lucas

Directores-Adjuntos — João Pedro Saldanha e Lino Vinhal

Coordenador do Noticiário Local — Arménio Bajouca

Propriedade — Adriano Callé Lucas (Diaveiro — Empresa do Diário de Aveiro, L.d.ª em organização)

SEDE — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B.

Redacção e Serviços Comerciais (Publicidade, Assinaturas e Agentes) — Av.ª Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B. Telefones 24601 e 20627; Telex 37489 DIAVEI

DELEGAÇÕES

LISBOA — Rua José Sarmiento, 2 — 1000 LISBOA — Telefones 800925 e 807664 — Telex 43579.

ÁGUEDA — Rua José Suceana, 120, 3.º — 3750 ÁGUEDA — Telefone 63880 — Telex 37109.

VISEU — Rua D. António Alves Martins, 34-3.º E — 3500 VISEU — Telefone 25357 — Telex 53449.

FIGUEIRA DA FOZ — Rua Dr. Joaquim Jardim, 13-1.º Dt.º — 3800 FIGUEIRA DA FOZ — Telefone 25146 — Telex 53977.

COIMBRA — Rua da Sofia 179 — 3000 COIMBRA — Telefones 25461 e 25463 — Telexes 52147 e 52451

Composto e Impresso na FIG — Fotocomposição e Indústrias Gráficas, SARI — Estrada de Eiras — Coimbra. Telefones 33312 e 35265. Telex 52154

FURTOS NO CEMITÉRIO DA GAFANHA DA NAZARÉ

GNR descobriu o autor

Conforme o nosso Jornal tinha noticiado registaram-se ultimamente no cemitério da Gafanha da Nazaré vários roubos, o que naturalmente trazia as pessoas ali residentes preocupadas.

Um local que deveria ser mais do que qualquer outro respeitado, era

«invadido» por alguém sem escrúpulos que se apoderava de lanternas, candeeiros, mármore de sepulturas e até letras douradas inscritas nas campas, pensando provavelmente serem de ouro.

A GNR local, depois de um trabalho insano, acabou por descobrir o

autor das façanhas. Trata-se de Artur dos Santos Gonçalves, de 25 anos, solteiro, servente de pedreiro, natural de S. Miguel do Monte, concelho de Fafe e residente na Rua de S. José na Gafanha da Nazaré.

Detido, o Artur Gonçalves, confessou todos os furtos. Só que e tal como a lei determina não pode ser

presente ao TIC, já que não foi apanhado em flagrante delito. Aguarda agora em liberdade que o processo chegue a Tribunal para que o Juiz possa determinar com exactidão a gravidade dos delitos confessados.

Soubemos ainda ter sido o mesmo indivíduo, quem na noite de sábado para domingo passado danificou o fontenário existente perto da Junta de Freguesia, acto esse, que justificou, alegando estar embriagado.

A acção da GNR da Gafanha da Nazaré acabou por ter êxito. O Tribunal agora, fará o resto.

DETIDO POR CAÇAR SEM LICENÇA

Júlio da Silva Escudeiro, residente em Aveiro foi detido no passado dia 27, pelas 14.30 horas, por estar a caçar numa zona privada, mais concretamente nas traseiras do Batalhão de Infantaria de Aveiro, com uma

arma de caça, calibre 12. Não estava registada e o caçador não possuía documentos para o exercício da caça.

Foi-lhe apreendida a arma e um cinto com 12 cartuchos.

DETIDO POR POSSE DE HAXIXE

A PSP de Espinho deteve Joaquim Castro Oliveira, residente em Espinho, por posse de haxixe. A detenção efectuou-se no passado dia 26, pelas 23 horas.

CHOQUE DE MOTORIZADA

DOIS FERIDOS

Ontem, ao fim da tarde, em Moitinhos (Ílhavo), registou-se uma colisão entre duas motorizadas de que resultaram dois feridos. Eram cerca das 18.10 horas quando os veículos de duas rodas conduzidos por Anibal Pereira Vidal, 28 anos, casado, natural de Ílhavo, residente

em Moitinhos e José Luís Rocha da Silva, de 50 anos, casado, residente em Léguas, Ílhavo, chocaram frontalmente, por motivos ainda não apurados. Dado a gravidade do seu estado, ambos ficaram internados no Hospital de Aveiro.

Registou o acidente a GNR de Ílhavo.

PROMOVIDO PELA A.I.A.

INQUÉRITO SOBRE AS NECESSIDADES DE APERFEIÇOAMENTO PROFISSIONAL DOS OPERÁRIOS DE ÁGUEDA

A Associação Industrial de Águeda está a proceder ao levantamento das necessidades de aperfeiçoamento profissional a nível de operários de empresas de Águeda, visando a elaboração de um programa de cursos de formação a realizar futuramente.

Estes cursos serão de curta duração (1 semana) e intensivos, a fim de ser atingida uma melhoria rápida

e substancial das capacidades profissionais dos operários. As matérias a ministrar podem ser as mais diversas, sendo para o efeito, considerados os resultados do referido levantamento.

Os cursos de formação desenvolver-se-ão ao abrigo do acordo de cooperação mantido pela AIA com a Câmara de Artesanato de Aachen (RFA).

TRUCIDADA PELO COMBOIO

Ontem cerca das dez horas, junto à passagem de nível do Pão de Açúcar, foi trucidada pelo comboio, tendo morte imediata, Maria Rosalina Garcia Correia Fernandes.

Várias são as versões que nos chegaram acerca do acidente, mas o que parece não deixar dúvidas é que se tratou dum acto de desespero.

Segundo o nosso Jornal apurou já

não teria sido a primeira vez que tinha tentado pôr termo à vida. Andava em tratamento psiquiátrico e ultimamente parecia registar melhoras.

A vítima era casada com Joaquim Fernandes, 1.º sargento no Batalhão de Infantaria de Aveiro e era residente na Rua Aires Barbosa nesta cidade, contando 49 anos de idade.

Motorizada contra automóvel: um morto e um ferido

As 18.15 horas de ontem, no cruzamento das Ruas Gil Eanes e S. José, na Gafanha da Nazaré, o automóvel ligeiro GZ-81-70, conduzido por Rui Fernando Rodrigues Guerreiro, de 38 anos, divorciado, funcionário na base aérea de S. Jacinto, residente na Rua Dr. Alberto Soares Machado, 73-3.º-C nesta cidade, chocou com a motorizada que transportava as duas irmãs Maria Teresa

Ferreira Rocha, de 22 anos e Maria de Lurdes Ferreira Rocha, de 26 anos, ambas solteiras e residentes na Gafanha da Encarnação.

Do embate resultou a morte imediata da Maria Teresa, tendo a Maria de Lurdes recebido tratamento no Hospital de Aveiro, regressando a sua casa.

A GNR da Gafanha da Nazaré registou a ocorrência.

I FESTIVAL DE TEATRO AMADOR DO CONCELHO DE ÁGUEDA

Iniciativa do Orfeão de Águeda decorreu com assinalável êxito

— Teatro Independente de Aveiro encerrou o festival

O Festival Nacional de Teatro Amador do concelho de Águeda, louvável iniciativa do Orfeão de Águeda, encerrou no passado sábado com a actuação do Grupo de Teatro Independente de Aveiro, que representou a peça «Comédia de Vilões e Traições» no palco do Salão Cefas.

Iniciado no passado dia 12, o festival proporcionou à população de diversas freguesias do concelho de Águeda, a possibilidade de assistirem a bons espectáculos de teatro efectuados por excelentes grupos vindos de diferentes pontos do País. A afluência aos locais onde se realizaram os espectáculos foi grande, pelo que podemos afirmar que o festival constituiu um enorme êxito.

Antes do Grupo de Teatro Independente de Aveiro iniciar a sua actuação, um membro da organização agradeceu a colaboração prestada pela Câmara Municipal de Águeda, pelas juntas de freguesia, FAOJ, Governo Civil de Aveiro, Arcor e pelo Restaurante Pôr-do-Sol. Por sua vez, o presidente do município

aguedense, dr. Deniz de Ramos, depois de ter elogiado a iniciativa do Orfeão de Águeda, sugeriu que, em edições futuras, o Festival se estenda a todas as freguesias do concelho.

Paralelamente ao festival decorreu um Curso de Iniciação ao teatro, orientado pelo encenador José Júlio Fino, que contou com a participação de muitos jovens interessados pela arte de representar.

Apraz-nos registar o renascimento de um elemento cultural que já teve grande implantação no concelho de Águeda e resta-nos felicitar o Orfeão de Águeda pelo grande empenhamento que abraçou.



O Festival de Teatro Amador do concelho de Águeda encerrou com a actuação do TIA de Aveiro.

Bombeiros estiveram ontem muito activos

As duas corporações da cidade saíram ontem para três incêndios. O primeiro cerca das 10.45 horas, para um silvado junto à lota. As 18 horas foram chamados para a variante de Cacia e às 18.15 para Mataduchos para pequenos focos de incêndio também em silvados, que prontamente debelaram.

A corporação de Vagos saiu cerca da meia-noite para a Gafanha da Vagueira, onde um incêndio ameaçava uma residência dado que esta estava circundada por muita caruma que a punha em perigo. Duas viaturas e mais de 30 homens conse-

guiram debelá-lo, sem que a casa fosse atingida. Às 14 horas e 15 minutos depois saíram para a Lavandeira e para a própria vila onde pequenos focos ardiavam em mato, conseguindo extingui-los com facilidade.

Os bombeiros de Ílhavo saíram às 12 horas para a colónia agrícola da Gafanha de Aquém onde um pequeno incêndio lavrava em mato que rapidamente apagaram.

Às 18 e às 18.15 foram chamados para dois acidentes que noticiamos noutra local desta edição.

NO DIA 2 DE NOVEMBRO

Militares que repousam nos cemitérios de Águeda vão ser homenageados

No próximo dia 2 de Novembro, Dia de Finados, o Comando do Instituto Superior Militar promove várias cerimónias que visam homenagear os militares falecidos que repousam nos cemitérios de Águeda. Assim, pelas 11 horas, terá

lugar, no Instituto Superior Militar, uma missa com honras militares, ao que se segue uma romagem, também com honras militares, aos cemitérios, onde serão visitadas as campas dos militares falecidos.

EMBATE ENTRE MOTORIZADAS

UM MORTO E UM FERIDO GRAVE

Ontem cerca das 17.45 horas no lugar de Pinheiro — S. João de Loure, concelho de Albergaria-a-Velha ocorreu um acidente entre duas motorizadas, do qual resultou um morto e um ferido grave.

A colisão foi entre dois indivíduos residentes no citado lugar de Pinheiro. António Marques Dias, casado,

de 50 anos, aposentado, natural de Esqueira que perdeu a vida e António da Costa Dias, solteiro, pedreiro, de 24 anos, natural de Felgueiras, que foi transportado para os Hospitais da Universidade de Coimbra, com ferimentos considerados graves.

Tomou conta da ocorrência a GNR de Albergaria-a-Velha.

«INÁCIO CUNHA»

CHEGOU DA TERRA NOVA

Chegou ontem ao porto de Aveiro o bacalhoeiro «Inácio Cunha», vindo da Terra Nova. Entraram ainda o navio português «Alqueir», vindo da África do Sul, o inglês «Devon Curlew» que chegou de Fawley e o alemão «Dudurland».

NECROLOGIA

ANTÓNIO MARQUES DIAS — Faleceu ontem, António Marques Dias, casado, 50 anos, aposentado, natural de Esqueira e residente no lugar de Pinheiro — S. João de Loure — Albergaria-a-Velha.

O extinto deixa viúva Maria Marques Branco e era pai de Maria Alice, Rosa Maria, Maria do Céu e António Manuel Branco Dias.

O funeral realiza-se hoje saindo às 15.30 horas da capela de Pinheiro, onde haverá Missa de Corpo Pre-

sente, para o cemitério de S. João de Loure.

Trata a Agência Fonseca (Cacia).
Prevê-se para hoje as entradas dos navios «Hendrick», «Zvidze», e o rebocador «Golias».

Conta-se que saia o «Chermidue», italiano, vazio, para o porto de Huelva.

Trata a Agência Fonseca (Cacia).

MARIA ROSALINA GARCIA CORREIA FERNANDES — Faleceu ontem Maria Rosalina Correia Fernandes, de 49 anos, casada e residente que foi na Rua Aires Barbosa, 84-1.º, nesta cidade. O funeral realiza-se hoje, da capela de Santo António, às 15.30 horas para o cemitério sul da cidade.

Trata a Agência Capela.

Faça-se assinante do

«DIÁRIO DE AVEIRO»

Contacte-nos na Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-1.º-B — Telefone 24601.

Novas sociedades comerciais na Região das Beiras

Foram constituídas, recentemente, na Região das Beiras, as seguintes novas sociedades comerciais, com capital igual ou superior a cem mil escudos.

MOLMAG — MOLDES DA MARINHA GRANDE, Ld.^a — Sede: Vale da Cunha, Maceira, concelho de Leiria. Objecto: fabrico de moldes para a indústria de plásticos. Capital: 2 500 000\$00.

FRANCISCO LOPES, Ld.^a — Sede: Cabaços (freguesia de Pussos) concelho de Alvaiázere. Objecto: compra, venda e reparações de máquinas agrícolas e de velocípedes com ou sem motor. Capital: 1 500 000\$00.

CIVITA — CONSTRUÇÃO CIVIL E OBRAS PÚBLICAS, Ld.^a — Sede: Lugar do Carvalhal, Maças de D. Maria, concelho de Alvaiázere. Objecto: empreitadas de construção civil e obras públicas, urbanizações, compra e venda de propriedades. Capital: 1 000 000\$00.

ÓPTICA CENTRAL DE LEIRIA, Ld.^a — Sede: Leiria. Objecto: venda por grosso e a retalho de objectos de óptica médica e objectos relacionados com óptica em geral. Capital: 900 000\$00.

SOCIEDADE DE CONSTRUÇÕES ELIMUR, Ld.^a — Sede: Ansião. Objecto: construção civil e obras públicas. Capital: 1 000 000\$00.

CARPINTARIA MECÂNICA AVELARENSE, Ld.^a — Sede: Lugar da Tojeira (freguesia de Avelar), concelho de Ansião. Objecto: carpintaria mecânica. Capital: 1 000 000\$00.

SANTOS, MARQUES & JESUS, Ld.^a — Sede: Lugar de Vale d'Urso concelho de Proença-a-Nova. Objecto: fábrica de mármore e cantarias. Capital: 825 000\$00.

PEÇAS — TRELAS — IMPORTAÇÃO, EXPORTAÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO DE SOBRESSALENTES PARA VEÍCULOS, Ld.^a — Sede: Coimbra. Objecto: importação, exportação e comercialização de sobressalentes para veículos. Capital: 5 000 000\$00.

CENTRALGRUPO — ADMINISTRAÇÃO AVELARENSE DE COMPRAS EM GRUPO, Ld.^a — Sede: urbanização da Quinta do Carramona (freguesia de Esqueira), concelho de Aveiro. Objecto: representação e comercialização de bens duráveis e a sua administração pelo sistema de compras em grupos. Capital: 1 000 000\$00.

CERPIN — CERÂMICA E PINTURA, Ld.^a — Sede: Verdemilho (freguesia de Aradas), concelho de Aveiro. Objecto: a indústria de porcelanas e faianças artísticas. Capital: 300 000\$00.

MANUEL LARANJEIRA RAMOS, Ld.^a — Sede: Aveiro. Objecto: actividade de cabeleireiro de senhoras. Capital: 300 000\$00.

CRUZ SALGADO, MENDES & NOGUEIRA, Ld.^a — Sede: Coimbra. Objecto: exercício da indústria de pasteleria, café e sorveteria. Capital: 1 500 000\$00.

CELESTINO SANTOS & RODRIGUES, Ld.^a — Sede: lugar e freguesia de Cernache, concelho de Coimbra. Objecto: compra e venda de propriedades, construção civil, comércio de materiais de construção civil, serviços de terraplanagem. Capital: 1 000 000\$00.

SOCALMO — SOCIEDADE DE CONSTRUÇÃO DO ALTO LIMOEIRO, Ld.^a — Sede: lugar do Alto do Limoeiro (freguesia de Antanhol), concelho de Coimbra. Objecto: construção civil, compra e venda de propriedades. Capital: 1 000 000\$00.

RESENDE & REIS, Ld.^a — Sede: Águeda. Objecto: comércio a retalho de géneros alimentícios e bebidas. Capital: 100 000\$00.

INDÚSTRIA METALOMECÂNICA IRMÃOS RODRIGUES, Ld.^a — Sede: freguesia de Macinhata do Vouga, concelho de Águeda. Objecto: indústria metalomecânica, serralharia civil, tornearia, ferraria e afins. Capital: 1 000 000\$00.

NARTECE — PEDRA ARTIFICIAL, Ld.^a — Sede: lugar de Assequins, freguesia e concelho de Águeda. Objecto: produção e comercialização de artefactos de ligas de cimento, tais como blocos decorativos em alto e baixo relevo, estatuária e ornamentação. Capital: 200 000\$00.

ESCOLA DE CONDUÇÃO NEVES, ASCENSO & FERREIRA, Ld.^a — Sede: Ílhavo. Objecto: escola de condução. Capital: 200 000\$00.

LEOPELE — CONFEÇÃO DE VESTUÁRIO, Ld.^a — Sede: lugar de Sismaria (freguesia de Marrazes), concelho de Leiria. Objecto: indústria de confecção de vestuário. Capital: 500 000\$00.

ANTÓNIO GOMES ANTÓNIO, COMÉRCIO DE PRONTO A VESTIR, Ld.^a — Sede: Coimbra. Objecto: comércio a retalho de pronto-a-vestir. Capital: 200 000\$00.

CONSTRUÇÃO NICO, Ld.^a — Sede: lugar da Barreira de Água (freguesia de S. Mamede), concelho da Batalha. Objecto: consiste na construção civil. Capital: 1 000 000\$00.

FORCAR — FORNECIMENTOS DE CALCÁRIOS E PRODUTOS INDUSTRIAIS, Ld.^a — Sede: lugar da Perulheira (freguesia de São Mamede), concelho da Batalha.

Objecto: exploração, moagem de calcários e comercialização de produtos industriais. Capital: 1 000 000\$00.

CARBOVEGETAL — INDÚSTRIAS DE CARVÃO VEGETAL, Ld.^a — Sede: lugar do Vale da Pedra (freguesia de Atouguia), concelho de Vila Nova de Ourém. Objecto: queima de lenhas para fabricação de carvão vegetal. Capital: 500 000\$00.

ANTÓNIO GONÇALVES DE OLIVEIRA, C.^a Ld.^a — Sede: lugar de Valinho de Fátima (freguesia de Fátima), concelho de Vila Nova de Ourém. Objecto: indústria de serração de madeiras e comercialização de madeiras. Capital: 1 000 000\$00.

MEFE — FÁBRICA DE FERRAGENS, Ld.^a — Sede: Tondela. Objecto: fábrica de ferragens decorativas e fundição. Capital: 1 000 000\$00.

CARVALHO & CARREIRA, Ld.^a — Sede: Esmoriz, concelho de Ovar. Objecto: comércio por grosso de material eléctrico e electrodomésticos. Capital: 500 000\$00.

ESTERARUNCA — FÁBRICA DE ESTORES, Ld.^a — Sede: Soure. Objecto: fabrico de estores. Capital: 500 000\$00.

FORÁGUEDA — REPARAÇÕES DE AUTOMÓVEIS, Ld.^a — Sede: Borralha, concelho de Águeda. Objecto: reparações de automóveis ligeiros e pesados. Capital: 1 000 000\$00.

PEDRA ALVA — SOCIEDADE EXPLORADORA DE CALCÁRIOS DO CENTRO, Ld.^a — Sede: lugar de Aljustrel (freguesia de Fátima), concelho de Vila Nova de Ourém. Objecto: exploração, transformação e comercialização de calcários. Capital: 1 500 000\$00.

FERNANDES & SOUTINHO, Ld.^a — Sede: Seia. Objecto: fabrico e comercialização de produtos e aparelhagem eléctrica e electrónica. Capital: 1 000 000\$00.

CONSTRUÇÕES FERREIRA LIMA & TAVARES, Ld.^a — Sede: lugar de Nogueira (freguesia de Pessegueiro do Vouga), concelho de Sever do Vouga. Objecto: indústria da construção civil. Capital: 2 000 000\$00.

IMPORJAN — IMPORTAÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO DE JANELAS E MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO, Ld.^a — Sede: Zona Industrial de Formiga, concelho de Pombal. Objecto: importação e comercialização de janelas basculantes e comercialização de materiais de construção. Capital: 1 000 000\$00.

COAVE — SOCIEDADE COMERCIAL DE PRODUTOS VETERINÁRIOS E RAÇÕES, Ld.^a — Sede: Albergaria-a-Velha. Objecto: indústria de suplementos alimentares para aves e animais, produtos de veterinária e o comércio dos mesmos, de sementes, rações, drogaria, materiais de construção civil, vinhos, refrigerantes e electrodomésticos, bem como a sua importação e exportação. Capital: 2 400 000\$00.

SALEN — CONSTRUÇÃO, COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS, Ld.^a — Sede: Nelas. Objecto: indústria de construção civil, compra e venda de imóveis. Capital: 400 000\$00.

ANTÓNIO DIAS FERNANDES, HERDEIROS, Ld.^a — Sede: lugar da Curia (freguesia de Tamengos), concelho da Anadia. Objecto: exercício da indústria hoteleira. Capital: 900 000\$00.

A. MARQUES FERNANDES & FILHOS, Ld.^a — Sede: Mangualde. Objecto: confecção de artigos de vestuário em série. Capital: 2 000 000\$00.

CENTRÁVILA — CENTRO DE ABATE DE OLIVEIRA DE FRADES, Ld.^a — Sede: lugar de Chãs (freguesia de Souto de Lafões), concelho de Oliveira de Frades. Objecto: abate de aves, transformação e comercialização de produtos avícolas. Capital: 16 000 000\$00.

REXOTRÓNICA — COMÉRCIO DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS DE ESCRITÓRIO, Ld.^a — Sede: Mangualde. Objecto: comércio e reparação de máquinas e equipamentos de escritório. Capital: 450 000\$00.

SOMOPLEX — FABRICAÇÃO DE MOLDES, Ld.^a — Sede: lugar do Telheiro (freguesia da Maceira), concelho de Leiria. Objecto: fabrico de moldes para matérias plásticas. Capital: 297 000\$00.

BRASÃO INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE MOBILIÁRIO, Ld.^a — Sede: Mira. Objecto: indústria de mobiliário, comércio do mesmo e artigos de decoração. Capital: 2 500 000\$00.

ALTERAÇÃO DE CAPITAL

Na empresa «Pereirinha 8 Pereirinha, Ld.^a», com sede na vila de Gafanha da Nazaré concelho de Ílhavo, foi alterado o capital social de 500 000\$00 para 4 000 000\$00. Com esta alteração as quotas daquela sociedade ficaram distribuídas por duas quotas iguais de 2 000 000\$00 sendo cada uma de cada um dos sócios.

MONTEMOR-O-VELHO

Licenciatura

Acaba de concluir a sua licenciatura em Medicina, na Universidade de Coimbra a jovem montemorense — Maria de São José Leal Pessoa — filha de Deolindo Pessoa e de D. Vitória Leal Valente, ambos funcionários superiores da Cooperativa Agrícola, de Montemor, e irmã do conceituado médico do Hospital dos Covões — Coimbra, dr. Deolindo Leal Pessoa.

Pelo facto, a nova médica recebeu cumprimentos e felicitações de inúmeras pessoas e amigos, e também da Filarmónica 25 de Setembro, de Montemor, em casa de seus pais.

A recém licenciada em Medicina sempre se revelou uma estudante briosa e do mais alto brilho o que a conduziu, sem perda de tempo, ao cume da sua carreira académica.

Pelo acontecimento deve sentir-se radiante tanto pela sua caminhada académica sem requebros como pelo prazer e contentamento que assim pôde dar a seus estremosos pais e mano.

Todos os montemorenses se sentem orgulhosos por poderem contar na galeria da escola social com mais um nome escrito a letras de ouro, o da nova médica — dr.^a Maria de São José Leal Valente.

Em comemoração desta licenciatura houve festa familiar e

de amigos da família, em casa dos pais da nova dr.^a.

Porque se trata de uma pessoa mui despretensiosa e despida de vaidades e assaz ponderada augura-se à jovem médica uma frutuosa e promissora carreira profissional plena de êxitos, no sacerdócio da Medicina.

À nova dr.^a médica os nossos parabéns e as nossas felicitações acompanhados dos votos de um futuro recheado de prosperidades, extensivos a seus pais e irmãos.

OBRAS CAMARÁRIAS

A Câmara Municipal, apostada no progresso e desenvolvimento desta vila de Montemor-o-Velho, lá vai continuando várias obras, inclusive a da pavimentação da Rua Infante D. Pedro, que semicircunda o castelo.

É uma obra que traz grandes benefícios à população e ao trânsito em geral, visto que liga as estradas 347 e 101 por fora da vila e, assim, vai descongestionar o trânsito da vila que, por vezes se torna anárquico, por falta de espaço.

Desse modo, as obras lá vão seguindo e oxalá que sejam abreviadas e concluídas antes de chegar o tempo invernos, que é de grande transtorno, dificultando o trânsito que por ali já é intenso. (C.)

MANTEIGAS

HÁ FALTA

DE SELOS FISCAIS

É notória a falta de selos fiscais na Tesouraria da Fazenda Pública desta localidade. Alguém teve de comprar 3 selos de 40\$00 para prefazer 120\$00 e 2 selos de 20\$00 e 4 de 5\$00 para prefazer 60\$00.

Estes selos destinavam-se a um pedido de Registo Criminal e foi difícil a sua colocação visto tratar-se de um documento de reduzidas dimensões.

Parece-nos, que este pequeno concelho, em virtude do seu isolamento, não deve estar sujeito a tais contratemplos, pois não é fácil a deslocação a qualquer outro concelho que nos rodeia, ficando o mais próximo a cerca de 35 Kms.

Os pedidos feitos pelo tesoureiro da Fazenda Pública não têm sido satisfeitos com a pontualidade devida, assim como nas quantidades pedidas. (C.)

PASTAS CELULÓSICAS DE EUCALIPTO E PINHO TÊM PREÇOS LIVRES

A produção, importação e comercialização das pastas celulósicas de eucalipto e de pinho ficam sujeitas a partir de ontem a um regime de preços vigiados.

Um despacho normativo da Secretaria de Estado do Comércio Interno ontem publicado no «Diário da República» determina, na prática, a liberalização dos preços destes produtos.

Preço vigiado significa que o preço é livre mas os organismos

estatais têm a possibilidade de acompanhar o preço, pedindo às empresas, quando necessário, elementos sobre a formação dos custos.

Até agora os preços das pastas celulósicas de eucalipto e de pinho eram calculadas automaticamente de três em três meses através de uma fórmula que tinha em linha de conta o dólar e o ECU.

A alteração deste regime deveu-se ao facto de os preços continuarem a subir apesar do dólar estar a baixar.

Contribua para o desenvolvimento de Aveiro

Leia, assine

e divulgue o «DIÁRIO DE AVEIRO»

Demissão de António Arnaut provoca reacções diferentes

A demissão do dr. António Arnaut do Partido Socialista continua a ser um facto político com alguma relevância, a suscitar leituras, interpretações e comentários os mais diversos, sobretudo nos meios políticos locais.

A primeira grande reacção veio, como se sabe, da Direcção do PS, veiculada pelo Gabinete de Imprensa, interpretando a atitude de An-

tónio Arnaut como um acto de desercção numa altura em que o partido acabara de sofrer pesada derrota eleitoral. Dizia mesmo a Direcção do

PS que Arnaut há vários anos que se vinha mantendo numa posição eminentemente crítica e nunca se afastara e perdurara a actos eleitorais em que o PS saíra vencedor. E que agora, por razão aparentemente menor, aproveitara a derrota do partido para se desvincular.

Reagiu António Arnaut dizendo que se assim fosse nunca teria

aceitado ser o cabeça de lista do partido para a Assembleia Municipal de Coimbra.

Se aceitara tal indigitação, é porque não estava no seu espírito demitir-se por causa da derrota eleitoral, dado que a aceitação para tal cargo ocorrerá já depois de conhecidos os resultados eleitorais.

JOÃO FERNANDES DESMENTIDO

Duas outras reacções nos chegaram no passado fim-de-semana. A primeira delas veio da Assembleia de Secretariados de Secções e Núcleos da Federação Distrital de Coimbra do PS que diz ter «tomado conhecimento pelos meios de comunicação social que António Arnaut e o secretário coordenador da Federação punham em causa a forma como foi decidida a constituição da lista para a Assembleia Municipal de Coimbra. O secretário coordenador refere mesmo a demissão do cargo como acto de solidariedade com António Arnaut». Face a estes factos, aquela estrutura partidária afirma que «as estruturas do PS empenharam-se de forma nova na elaboração das listas dos seus candidatos às eleições autárquicas, com relevo para a Assembleia Municipal de Coimbra, o que apenas corresponde a uma exigência consagrada nos Estatutos e que se materializou em reuniões presididas pelo secretário coordenador da Federação Distrital» (que, como se sabe, é o militante João Fernandes).

Diz a seguir a mesma Assembleia: «manifestam o propósito de se manterem firmes na defesa do ideal socialista, lastimando que aqueles que são críticos em relação à forma como decorre a vida interna do PS não se empenhem no quotidiano para a transformar e escolham um momento tão delicado, em pleno esforço de preparação de eleições subsequentes a 6 de Outubro, para publicarem actos de demissão.

A demissão do cargo de secretário coordenador agora arunciado como um acto de solidariedade foi comunicada à Assembleia de Secretariados de Secções e Núcleos em reunião do passado dia 19, com base em razões de outra na-

tureza».

Desmente assim a Assembleia de Secretariados que a demissão de João Fernandes seja uma consequência da demissão de António Arnaut.

SOLIDARIEDADE DE ANTÓNIO PORTUGAL E TERESA ALEGRE

Em sentido diferente se pronunciaram dois conhecidos militantes socialistas de Coimbra: o casal António Portugal e Teresa Alegre (irmã de Manuel Alegre). Divulgaram uma carta aberta a António Arnaut em que são particularmente notórias duas componentes: solidariedade e emoção.

Dessa carta respigamos algumas frases: «... foste tu que nos abriste a porta, como é possível aceitar que sejas o primeiro a sair?»

O teu sonho foi o nosso sonho e contigo aprendemos a outra política — com honra e também com paixão. Coisas, se calhar, provincianas... O tempo político magoou-nos a nós que temos esta visão tão simples — que o socialismo serve para transformar a vida. Foi nesta leitura linear que nos perdemos.

Por teimosia em seres socialista, por persistência na excessiva coerência, tornaste-te uma incomodidade. A tentação da calúnia ganhou adeptos e a marginalização foi a estratégia adoptada. O teu distanciamento, se foi um acto nobre, cedeu lugar a essa marca funda que está no teu rosto. Aqui ninguém o desejava, mas todos o temiam — um socialista sem espaço: foi o que escolheste.

O teu espaço é este, António Arnaut. Por isso nós ficamos. Neste dia em que as palavras não têm dois sentidos ouve bem: um homem com razão nunca está só. Aqui tudo vai ser diferente. Para podermos um dia, nós abrir-te a porta».

FIGUEIRA DA FOZ

APU apresentou candidatos às eleições autárquicas

Na sede do PCP, na Figueira da Foz, decorreu no passado sábado uma conferência de imprensa para apresentação dos candidatos concorrentes às próximas eleições autárquicas.

Para além do dirigente Luís Ribeiro, estiveram presentes alguns candidatos, nomeadamente os cabeças de lista para a Câmara e Assembleia Municipal, respectivamente, António Menano e Joaquim Namorado.

Luís Ribeiro referiu-se à dinâmica unitária que a APU vai imprimir à campanha e aos seus objectivos que são, obviamente, o de aumentar a votação nesta coligação e conquista de um órgão autárquico.

António Menano, n.º 1 na lista para a câmara Municipal teve considerações sobre os elementos que a integram, escolhidos mediante critérios de competência e representando todos os sectores da vida con-

celhia. Salientou ainda aquele autarca o papel dos independentes, especialmente os provenientes de outros partidos. Considerou que o programa da APU consagra prioridade aos problemas da habitação e transportes.

O escritor Joaquim Namorado que lidera a lista concorrente à Assembleia Municipal, fez um balanço da actividade do elenco cessante da APU que considerou positivo, e

anunciou que esta coligação tenciona montar um serviço para registar as sugestões dos munícipes. Disse ainda que a APU espera manter a mesma representação na assembleia, não obstante ter descrito o número dos componentes deste órgão.

Na ocasião foi apresentada a lista dos candidatos concorrentes, lista essa que o nosso jornal já teve oportunidade de divulgar.



Um aspecto da conferência de imprensa para apresentação dos candidatos da APU concorrentes aos órgãos autárquicos do concelho da Figueira da Foz.

A PARTIR DO DIA 1 DE DEZEMBRO

Divisão de Viação de Viseu transfere instalações para o Largo Miguel Ponces

A Divisão de Viação de Viseu, deverá transferir os seus serviços para novas instalações, no Largo Miguel Ponces desta cidade, a partir de 1 de Dezembro do corrente ano.

Esta transferência que aliás há muito se impunha, vai ser feita a título provisório, na medida em que a Direcção-Geral dos Serviços de Viação, desenvolvem diligências, com vista à instalação definitiva dos seus serviços nesta cidade.

A Divisão de Viação de Viseu vem efectivamente funcionando em condições extraordinariamente precárias, num imóvel alugado no cruzamento da estrada Viseu/Satão. O pagamento da renda daquelas instalações foi assumido pela Câmara Municipal de Viseu, até que aqueles serviços possuam serviço próprio.

Ano após ano a Divisão de Viação de Viseu vinha-se confrontando com múltiplos problemas, sobretudo os

decorrentes de sucessivas infiltrações de águas pluviais, quer pelo telhado, quer pelos peitoris das janelas, originando-se pequenas inundações, com prejuízos para aqueles serviços.

Assim é que, no limiar de mais um Inverno, aquele organismo que tem por responsável o eng.º Henrique Araújo, oficiou à Câmara solicitando a realização urgente de várias obras de beneficiação naquelas instala-

ções.

O executivo da Câmara Municipal de Viseu, depois de tomar conhecimento da degradante situação das actuais instalações da D.V.V. que no seu entender não oferecem a conveniente segurança, deliberou, no intuito de evitar o surgimento de qualquer desagradável anomalia, colocar provisoriamente, à disposição daqueles serviços, o prédio situado no Largo Miguel Ponces, pertencente ao capitão, José Gonçalves Saraiva, com quem vai celebrar um contrato de arrendamento, pelo valor mensal de 40 contos. Mais deliberou aquela autarquia, cancelar de imediato o contrato de arrendamento oportunamente feito com o dr. Pina de Albuquerque, proprietário do prédio, onde a Divisão de Viação tem actualmente os seus serviços.

Contactámos o eng.º Henrique

Araújo, para nos comentar esta transferência de instalações, tendo-nos aquele responsável referido, que, efectivamente, ia ser muito difícil aguentar mais um Inverno nas actuais instalações, sendo-lhe bastante grata a transferência para outras, mais bem localizadas e decentes.

O eng.º Henrique Araújo, sublinhou todavia, que esta transferência é provisória, na medida em que a Direcção-Geral, tem vindo a negociar a compra do edifício na Rua Cândido dos Reis, em cujos anexos se encontra instalado o IFADAP, e que foi em tempos o edifício da Caixa de Previdência.

Não obstante a data oficial de mudança seja de facto o dia 1 de Dezembro, a Divisão de Viação de Viseu deverá iniciar a «muda» já no decorrer do mês de Novembro.

QUEM QUER MAL

AO C.F. OS «REPESENSES»?

Vândalos destruíram iluminação do Estádio Montenegro Machado

Há atitudes que não se compreendem, por mais justificações que se tentem encontrar a certos factos de natureza selvagem que se verificam nos dias que correm. Aqui está, na notícia que vamos dar, uma atitude, que só os sociólogos ou psicólogos poderão eventualmente dar uma explicação.

Na noite de 22 para 23 do corrente, alguém, de instintos selvagens, deslocou-se pela calada da noite ao Estádio Montenegro Machado em Repeses e, sem meias medidas, danificou seriamente a instalação luminosa do recinto, a tal ponto que no dia seguinte e quando os directores foram acender as torres, o Estádio ficou como estava: às escuras, impedindo assim um treino que ali se ia efectuar.

Segundo depoimento que recolhemos junto da Direcção do C.F. «Os Repesenses» que não encontram evidentemente explicações para o facto (a não ser qualquer vingança pessoal), fomos informados de que um morador que por ali reside perto, terá ouvido cerca das 3 horas da madrugada, umas pancadas em chapa, ruidos a que naturalmente não ligou, pois não lhe passou pela cabeça aquilo que se passava, de tão anormal que foi.

Conclusão. O C.F. «Os Repesenses» terá de suportar agora mais uma despesa, que naturalmente vai abalar uma tesouraria que precisa mais de ajudas do que danos desta natureza.

Entim, coisas dos tempos que correm.

DIA MUNDIAL DA POUPANÇA

O Dia Mundial da Poupança vai ser assinalado em Viseu no próximo dia 31, pelo Montepio Geral — Caixa Económica de Lisboa.

Algumas acções a ter lugar pelas 16.30 horas, na sede local daquela instituição bancária, marcarão a efeméride.

SERÁ CONCLUÍDA ATÉ FINAIS DO ANO PISTA DE AVIAÇÃO DE ARMAMAR

Poderá ficar concluída até finais do ano em curso, a pista de aviação de Armamar, onde tem sido realizadas obras de recuperação e adaptação.

Uma vez concluída, aquela pista passará a constituir importante apoio, nomeadamente para os bom-

beiros, no combate aos incêndios florestais.

O governador civil de Viseu, presidente da Protecção Civil e responsáveis pelos Serviços Florestais e Bombeiros, visitaram recentemente o local, para se inteirarem do andamento das obras.

ERNÂNI LOPES A BANQUEIROS ESTRANGEIROS

Défice da balança de transacções vai baixar

Portugal registará este ano uma significativa quebra do défice da balança de transacções correntes, que irá provavelmente situar-se abaixo dos 300 milhões de dólares, afirmou ontem o ministro das Finanças.

Ernâni Lopes indicou que em dois anos, o País foi capaz de exorcizar o espectro da ruptura financeira e criar mais sólidas condições de progresso.

O ministro adiantou que seria incorrecto ver neste resultado um mero efeito directo da redução das importações, em função da política adoptada para a gestão da procura global.

«Não é razoável esquecer, na verdade, a vigorosa expansão das exportações, que deverão atingir, no período de 1983-1985, um crescimento próximo dos 45 por cento em volume, valor claramente superior ao nível de 11,5% verificado no triénio precedente», disse o ministro.

Ernâni Lopes, que falava no seminário para banqueiros estrangeiros que está a decorrer no Estoril e que tem em vista a integração de Portugal na CEE referiu que a evolução da balança de transacções correntes, permitiu uma rápida melhoria do padrão do endividamento externo.

Segundo o ministro a evolução do endividamento externo passou de um crescimento médio anual de 23 por cento no período 1980-1982 para um ritmo próximo dos 5,4 por cento nos últimos três anos, com

uma forte descida da parcela coberta pela dívida de curto prazo.

O ministro indicou também que o comportamento da taxa de inflação confirmou claramente a tendência de desaceleração registada a partir do último trimestre de 1984.

Referiu que consultando os números mais recentes, verifica-se que em Setembro a taxa relativa ao mesmo mês do ano anterior evidencia um acréscimo inferior a 16 por cento, permitindo afirmar, com segurança que os resultados globais para o conjunto do ano evidenciarão, certamente, uma melhoria em relação às previsões fixadas pelo Governo nas grandes opções do plano.

Afirmou que a desaceleração da inflação representa em si uma pré-condição essencial para a recuperação financeira do sistema económico no seu conjunto, envolvendo quer o Estado quer as empresas privadas.

«Um controlo sustentado e não-artificial da inflação — como tem acontecido até agora — continua a constituir um ponto decisivo para promover uma baixa durável das taxas de juro, criando, consequentemente, novas esperanças para a reestruturação do tecido empresarial e um novo incentivo para o investimento produtivo e a reestruturação das actividades dos agentes económicos», disse o ministro.

O ministro disse também que a evolução recente da conjuntura facilitará ainda o aprofundamento das políticas que têm sido seguidas

no âmbito da reforma do sistema financeiro.

«O conjunto de medidas adoptadas em Agosto é susceptível de contribuir positivamente para a progressiva racionalização do conjunto das finanças públicas e do sistema bancário, particularmente se considerarmos o impacto potencial dos novos bilhetes do tesouro nas políticas monetárias e orçamentais», disse.

Ernâni Lopes referiu-se à abertura efectiva da actividade bancária à iniciativa privada considerando que se trata de uma medida liberalizante que já está a introduzir significativas alterações na estrutura do sistema financeiro e que desempenhará certamente um papel importante no que respeita à modulação das tendências económicas no futuro próximo.

O ministro referiu que a plena adesão à CEE representa para os agentes económicos e sociais uma importante clarificação estratégica quanto à evolução e aos objectivos do País.

«Portugal não perderá certamente esta oportunidade única de desenvolvimento administrativo», disse o ministro referindo-se à adesão à CEE, acrescentado: «Mas ninguém deverá pensar que o êxito é possível sem opções difíceis, sacrifícios e trabalho árduo».

Adiantou também que as exigências de uma sociedade democrata impõem, porém, uma repartição equilibrada dos custos e um cuidado particular no que respeita à gestão

social da mudança.

Considerou vector importante para a estabilidade social e a solidez da estratégia de recuperação prosseguir o diálogo permanente entre o Governo, os Sindicatos e as organizações patronais.

Segundo o ministro outro vector importante residirá no padrão das políticas macro-económicas que deverão acompanhar as reformas estruturais.

Referiu que o endividamento externo permanecerá, nos próximos anos, como o maior constrangimento para a definição de uma estratégia de desenvolvimento, acrescentando: «Deste facto resulta claramente que o País não pode dar-se ao luxo de evitar uma atenção permanente e rigorosa ao equilíbrio externo da sua economia».

Segundo Ernâni Lopes «existe agora uma oportunidade para quebrar o padrão de arranque e travagem que caracterizou a evolução da economia na última década».

«Em boa medida, o aproveitamento dessa oportunidade depende da forma de gerir a transição do período de estabilização para uma fase de progressiva reactivação da economia», acrescentou o ministro.

«A estabilidade política, um crescimento solidamente sustentado e a coordenação administrativa continuarão a constituir condições-chave para a modernização da economia portuguesa e o sucesso da sua participação plena nas comunidades europeias», disse.

PELO PAÍS

MULHERES À PROCURA DE EMPREGO

56 por cento das mulheres à procura de novo emprego estão desempregadas há mais de um ano, afirma um estudo publicado pela revista do trabalho «Alavanca» com base em números oficiais.

O estudo refere ainda que 68,5 por cento dos desempregados à procura de primeiro emprego em 1984 eram mulheres (125.800 para um total de 180.500).

No ano passado, havia, segundo os números oficiais, 493.200 desempregados, dos quais 294.200 eram mulheres.

O número das mulheres à procura de novo emprego em 1984 era também uma parte apreciável do total: de um total de 309.700 trabalhadores nestas condições, 168.200 eram do sexo feminino.

O estudo refere os problemas do desemprego, cuja taxa tem vindo sistematicamente a crescer e indica que apesar de todos os factores adversos a taxa de actividade feminina em Portugal tem vindo a aumentar, «o que significa, pelo menos, que as mulheres mesmo desempregadas, continuam a manter uma atitude positiva perante o trabalho».

A «Alavanca» refere também que a distribuição das mulheres por actividades económicas permite mostrar que o seu peso aumentou na agricultura e nos sectores tradicionalmente femininos como o comércio, restaurantes e hotéis, a Administração Pública, os serviços de educação e saúde.

MARINA PARA ALCOCHETE

A Administração Geral do Porto de Lisboa foi ontem autorizada a negociar com uma empresa turística a construção e exploração de uma marina para embarcações de recreio em Alcochete.

Para além de local de abrigo para 219 embarcações, o empreendimento contará também com um complexo turístico a explorar pela firma construtora.

A autorização foi ontem publicada em decreto-lei.

DOIS MORTOS NA ESTRADA

Dois mortos e 52 feridos é o balanço de 61 acidentes registados pela GNR no período compreendido entre as 12h00 de sábado e as 12h00 de domingo.

Dos feridos, 16 encontravam-se em estado grave.

EANES VISITA CABO VERDE

O Presidente da República efectuará uma visita de trabalho a Cabo Verde de 27 de Novembro a um de Dezembro, foi ontem anunciado oficialmente.

A visita é feita a convite do Presidente cabo-verdiano, Aristides Pereira, informou também a Presidência da República.

Esta será a terceira deslocação de Ramalho Eanes a Cabo Verde. A primeira, uma simples escala, ocorreu em Maio de 1978, a caminho do Brasil e a segunda foi a visita oficial realizada em Abril de 1980.

Ferraz da Costa: crescimento da economia passa pelo aumento do investimento

Portugal poderá ainda renegociar alguns pontos do acordo de adesão à CEE, de forma a defender os sectores mais competitivos da economia, disse ontem o presidente da CIP.

Pedro Ferraz da Costa afirmou ontem, em conferência de imprensa onde divulgou as conclusões da III Renacex, que «a CIP não vai cruzar os braços» e defendeu a necessidade de gerir o melhor possível o acordo com a CEE.

Para o presidente da CIP, as negociações com as Comunidades Europeias não defenderam os interesses portugueses, e acrescentou ser agora necessário fazer as alterações internas necessárias para mi-

nimizar os custos de adesão.

O crescimento da economia passa pelo aumento do investimento, disse Pedro Ferraz da Costa que criticou o facto de não estarem definidos os incentivos ao investimento.

Para Pedro Ferraz da Costa é necessário aumentar a competitividade a qual será conseguida ou através de uma desvalorização do escudo ou da diminuição dos custos de capital.

Se tal política não for realizada antes da adesão, será o próprio choque europeu que a irá impôr, sublinhou o presidente da CIP, que criticou o facto de a competitividade em Portugal ser conseguida só através de uma diminuição dos salários reais.

Quanto ao acordo com Espanha Ferraz da Costa criticou a contingência imposta aos produtos portugueses, nomeadamente os têxteis, vestuário e calçado e salientou a necessidade de os renegociar.

Quanto à possibilidade de Portugal vir a receber da comunidade apoios ao investimento, Ferraz da Costa classificou de lamentável o facto de ainda não estar definido o sistema de incentivos ao investimento.

Quanto à introdução do IVA, o presidente da CIP salientou que tal prática será vantajosa para o mercado interno, pois reduz a possibilidade de empresas que fogem aos

fisco entrarem em concorrência desleal com as restantes.

Em termos de exportação, o IVA vai reduzir a competitividade das empresas, disse Ferraz da Costa que criticou o facto de existirem sectores onde a aplicação do imposto sobre o Valor Acrescentado ainda não está definida.

A concluir o presidente da CIP sublinhou a importância da realização da III Renacex, pois demonstra que num País em crise e com Governos de gestão os empresários não estão de braços cruzados e querem resolver os problemas e tomar medidas para modernizar a economia portuguesa.

NA PRISÃO DE PINHEIRO DA CRUZ

Recluso assassinou um colega

Um recluso do estabelecimento prisional de Pinheiro da Cruz, Grândola, assassinou domingo de manhã um outro recluso, com uma navalhada no abdómen, aparentemente para se defender.

Trata-se de Rui Nunes da Silva Pires, 33 anos, que se encontra em Pinheiro da Cruz a cumprir 14 anos de prisão.

Segundo uma fonte da Direcção-Geral dos Serviços Prisionais, Rui Pires estava a ser ameaçado na sua cela por Manuel António de Sousa Raposo, 33 anos, considerado no estabelecimento prisional como elemento conflituoso.

Aos domingos as celas estão de portas abertas, pelo que os reclusos podem visitar-se nas celas.

De acordo com a mesma fonte, Manuel Raposo, que cumpria uma pena de dois anos de cadeia, tendo outros processos pendentes, teria ameaçado Rui Pires, o qual lhe desfechou uma navalhada no abdómen, vindo a causar-lhe a morte.

O crime foi comunicado à Polícia Judiciária e o director da cadeia está a elaborar um relatório para apresentação às autoridades.

O corpo de Manuel Raposo foi transportado para o Hospital de Grândola.

Agência NP assinala terceiro aniversário com inquérito radiofónico

A Agência Notícias de Portugal comemora no próximo dia dois o terceiro aniversário da sua fundação com o lançamento de um inquérito às regiões portuguesas em colaboração com a Rádio Comercial.

Trata-se de um conjunto de oito emissões, sob o título «Lusitânia Expresso», as quais pretendem pôr em relevo o papel das autarquias

numa altura em que se aproximam as eleições locais e a integração europeia de Portugal.

Em cada edição do programa, far-se-á o ponto da situação em que se encontra cada uma das futuras regiões administrativas e das suas regiões autónomas, dando-se voz às forças vivas locais. Fornece-se

ainda uma perspectiva da economia regional, dos equipamentos sociais e dos projectos em curso.

«Lusitânia Expresso» transmite-se aos sábados de manhã, entre as 10 e as 13 horas, na Onda Média e na Frequência Modulada da Rádio Comercial e da Rádio Algarve.

O inquérito é conduzido pelo jornalista Luís Paixão Martins, ex-chefe

de redacção da Agência NP e editor-colaborador da Rádio Comercial. A edição de texto compete ao coordenador do serviço económico da

Notícias de Portugal, Fernando Oliveira, e a edição de reportagens ao assistente de produção da Rádio Comercial Rui Gomes. O realizador é Salvador Alves Dias.

CONDUTOR DA CP:

«DIAGNÓSTICO RESERVADO»

Adelino dos Santos, o guarda do vagão correio do comboio assaltado domingo, encontra-se em estado de coma, com «diagnóstico reservado», disse ontem fonte hospitalar.

Adelino dos Santos encontra-se desde domingo na unidade de urgência cirúrgica do Hospital de São José, em Lisboa, em estado de coma.

O guarda, encontrado junto à via férrea, entre Castro Verde e Beja,

sofre de traumatismos craniano e escoriações várias.

O comboio correio, que na noite de sábado para domingo seguia de Vila Real de Santo António (Algarve) para Lisboa, foi assaltado por indivíduos que levaram uma caixa forte com cerca de duzentos contos.

As investigações não levaram, até agora, a detenção de nenhum dos autores do roubo, soube-se ontem junto da GNR, que prossegue nas buscas.

BREVES
INTERNACIONAIS

BOGOTÁ — O Primeiro-Ministro chinês, Zhao Ziyang, iniciou ontem uma visita a quatro países da América do Sul, a primeira de um chefe de Governo da China à região. Zhao Ziyang chegou à Colômbia onde vai permanecer dois dias antes de visitar o Brasil, a Argentina e a Venezuela. O Primeiro-Ministro chinês regressa ao seu país a 12 de Novembro. Diplomatas ocidentais em Pequim disseram que a viagem assinala uma etapa significativa nas relações da China com a América Latina, bem como um esforço daquele país para isolar a Formosa de uma região onde ainda goza de reconhecimento significativo. Os mesmos diplomatas salientaram que actualmente 16 países da América Latina reconhecem Pequim. Catorze nações, a maior parte delas da América Central, incluindo a Nicarágua, reconhecem a Formosa.

COSTA DO MARFIM — Os habitantes da Costa do Marfim deram domingo o seu apoio a mais um mandato do Presidente Félix Houphouët-Boigny, num referendo que registou larga afluência dos três milhões de eleitores. Houphouët-Boigny, de 80 anos, era o único candidato ao lugar e, quando estavam contados mais de metade dos votos, já tinha 99 por cento. Os resultados finais deviam ser conhecidos ainda ontem. Houphouët-Boigny dirige a Costa do Marfim desde que este país obteve a sua independência da França, em 1960, e o próximo será o seu sexto mandato. O Partido Democrático, de Houphouët-Boigny, é o único com importância política na Costa do Marfim, embora outros partidos não sejam oficialmente proibidos.

LIMA — Sessenta e quatro guerrilheiros maoístas, 43 dos quais mulheres, renderam-se às forças de segurança numa aldeia do sudeste do Perú, revelou ontem o adjunto do comando militar. Os rebeldes renderam-se às forças da Marinha de Guerra na província de Ayacucho, há quatro dias, e entregaram três carabinas e algumas granadas de mão — disse. A mesma fonte acrescentou que os antigos membros do Grupo Sendero Lumino, que já reivindicou cerca de seis mil mortes em cinco anos de guerrilha, serão protegidos até estarem novamente integrados na sociedade. A sua deserção seguiu-se a uma outra de 51 membros do Sendero que se entregaram, há uma semana, com 64 mulheres e 59 crianças.

Cinco indivíduos executaram o «roubo do século» em Paris

A polícia francesa continua hoje aparentemente sem informações sobre o grupo de pelo menos cinco homens que levou domingo do Museu Marmottan, em Paris, nove telas impressionistas no que a conservadora descreveu como «o roubo do século».

Outros meios não vão tão longe e dizem somente que se trata do maior roubo de obras de arte desde que a «Mona Lisa» de Leonardo da Vinci foi roubada em 1911.

O assalto de domingo não teve precedentes em França: três homens empunhando pistolas de guerra entraram no Museu Marmottan pouco depois da abertura ao público, mantiveram em respeito o pessoal da segurança e 50 visitantes e retiraram das paredes nove telas, incluindo «Impression, Soleil Levant», de Claude Monet.

A conservadora do museu, Josette Tavera, calculou o valor da principal tela de Monet roubada em pelo menos 30 milhões de francos, cerca de 600 mil contos.

«Sabiam exactamente aquilo que estavam a fazer», disse Tavera, explicando que o sistema de alarme foi desligado quando o museu foi aberto ao público e que não havia protecção para as obras expostas.

A dúvida está em quem quereria tais obras, tão famosas. A sua venda será muito difícil. A «Mona Lisa», por exemplo, foi devolvida ao fim de dois anos.

Um pedido de resgate foi avan-

çado como teoria, mas a polícia parece crer que o grupo de assaltantes actuou a mando de colecionadores privados, como quem satisfaz uma encomenda.

«Sabe-se de pessoas extremamente ricas que têm comprado obras roubadas para as ter fechadas num cofre e olhar para elas de vez em quando», comentou um funcionário do Ministério do Interior.

O Museu Marmottan, instalado numa antiga mansão, localiza-se numa rua tranquila do 16.º bairro de Paris, não longe de Bois de Boulogne.

A tela «Impression Soleil Levant», pintura do porto de Havre executada em 1872, é um quadro em tons de azul e castanho mostrando um disco laranja a brilhar no nevoeiro da manhã.

Foi exposto em 1874, no salão do fotógrafo Nader com outras obras do género que mereceram de um crítico a qualificação de «Impressionista».

Outro quadro famoso que se encontra entre os roubados é «Les Baigneuses» («As Banhistas»), de Renoir.

As outras pinturas roubadas são «Portrait de Poly», «Champs de Tulipes», «Portrait de Jean Monet» e «Camille Monet et sa Cousine sur la Plage», todos de Monet, «Portrait de Monet» de Renoir, «Portrait de Monet», de Naruse e «Lá Femme a L'eventail», de Berthe Morisot.



PARIS — Uma equipa de TV filma a entrada do Museu Marmottan de onde foram roubados vários quadros de pintores famosos.

Telefoto Reuter/INP-«Diário de Aveiro»

Tanzânia: Ali Hassan Mwinyi sucessor de Nyerere

Os resultados das eleições presidenciais e parlamentares de domingo na Tanzânia foram ontem anunciados, residindo a única curiosidade na percentagem dada pelos eleitores a Ali Hassan Mwinyi, sucessor de Julius Nyerere na chefia de Estado.

Mwinyi foi o único candidato presidencial nas quintas eleições realizadas na Tanzânia desde a sua independência da Grã-Bretanha, há 24 anos, e nas primeiras em que Julius Nyerere não foi candidato.

Julius Nyerere vai abandonar o cargo de Presidente com 63 anos.

Os boletins de voto para a eleição presidencial, amarelos, tinham de um lado uma fotografia de Mwinyi e do outro um quadrado em branco, indicando respectivamente as opções «sim» e «não».

Ali Hassan Mwinyi deve ser empossado ainda esta semana, substituindo Nyerere.

Cerca de sete milhões de pessoas, numa população de 20 milhões, estavam inscritas para votar no que constituiu afinal um referendo sobre Mwinyi e as primeiras informações falaram de boa afluência.

Embora com a eleição assegura-

da, a votação fornecerá a Mwinyi uma medida importante da sua popularidade.

Nos «referendos presidenciais» de 1975 e 1980 Nyerere conseguiu respectivamente 91,46 e 91 por cento de votos «sim».

Nas eleições de 13 de Outubro nas Ilhas semi-autónomas de Zanzibar e Pemba, os eleitores mostraram o seu descontentamento em relação ao único candidato à chefia do Governo local, Idris Abdul Wakil, não lhe dando mais do que 61,52 por cento dos votos depositados.

Mwinyi era Presidente de Zan-

zibar, vice-presidente do partido único da Tanzânia e primeiro vice-Presidente do país quando foi escolhido em 15 de Agosto para suceder a Nyerere.

Em termos governamentais, já foi ministro da Saúde, ministro do Interior, ministro dos Recursos Naturais e Turismo e ministro de Estado. Entre 1977 e 1982 foi embaixador no Egipto.

Na escolha do Parlamento estiveram em jogo 169 lugares dos 244 que compõem a Câmara. Os outros 75 são designados directamente pelo partido e pelo presidente.

LOS ANGELES: JÚRI VAI PEDIR INVESTIGAÇÃO DA MORTE DE MARILYN

O presidente do grande júri de um tribunal de Los Angeles encarregado de reanalisar a morte da actriz Marilyn Monroe anunciou domingo que vai solicitar uma investigação especial à causa da morte, que em 1962 foi considerada suicídio.

«Há provas suficientes que levam um investigador especial a trabalhar com o grande júri. Uma investigação completa nunca foi realizada pelo júri», disse Sam Córdova.

O grande júri é um conjunto de cidadãos que deve determinar se há provas suficientes que possam levar a um julgamento por crime.

O caso foi levantado de novo depois de o escritor Robert Seltzer ter alegado possuir entrevistas gravadas que sugerem terem sido encobertas provas em relação com a morte da actriz.

Seltzer, que escreveu um livro intitulado «A vida e a morte curiosa de Marilyn Monroe», defende que a causa da morte constante da certidão de óbito foi mudada de «suicídio» para «possível suicídio» e depois para «provável suicídio».

O escritor diz ainda ter sido casado secretamente com a actriz e alega que ela foi levada de ambulância, ainda viva, para o Hospital de Santa Mónica, o que contrasta com a versão oficial de que foi encontrada morta em casa.



PESHAWAR (PAQUISTÃO) — Um membro duma tribo paquistanesa pesando heroína na sua loja de contrabando, onde vários tipos de drogas e armas são vendidas livremente.

Telefoto Reuter/INP-«Diário de Aveiro»



O TEMPO

PREVISÃO PARA HOJE — Céu geralmente limpo. Vento em geral fraco de nordeste.

Temperaturas do ar registadas ontem (máximas e mínimas)

Bragança (18/5) — Viana do Castelo (23/8) — Vila Real (19/8) — Porto (22/8) — Penhas Douradas (14/4) — Coimbra (25/15) — Cabo Carvoeiro (19/15) — Castelo Branco (22/11) — Portalegre (20/4) — Lisboa (23/14) — Évora (23/11) — Beja (22/11) — Faro (22/14) — Sagres (22/12) — Ponta Delgada (20/14) — Funchal (24/19).

SOL — Nascimento às 6.59. Ocaso às 17.34.

LUA — Lua Cheia, desde as 17.38 de 28/10. Quarto Minguante às 20.07 horas de 5/11 — Mau tempo.

MARES —

(Porto de Aveiro) — Preia-Mar às 3,20 e 15,32.

Baixa-Mar às 8,57 e 21,11.

(Porto da Figueira da Foz) — Preia-Mar às 2,56 e 15,10.

Baixa-Mar às 9,01 e 21,13.

(Informação fornecida pelo Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica).

CINEMAS

AVEIRO — *Aveirenses* (23848) — «*Jovens Sem Rumo*». Às 21.30. Maiores de 16 anos.
Avenida (23343) — «*Ator — A Águia Invencível*». Às 21.30. Maiores de 12 anos.
Estúdio 2002 (21152) — «*A Rapariga do Tambor*». Às 16 e 21.45. Maiores de 16 anos.
Estúdio Oita (29249) — «*Justiceiro Por Conta Própria*». Às 15.30 e 21.30.

Maiores de 16 anos. — «*Quando as Luzes se Apagam*». Às 18. Maiores de 12 anos.
ÁGUEDA — *S. Pedro* (62837) — «*Que Grande Cegada*». Às 21.30. Maiores de 12 anos.

OLIVEIRA DE AZEMÉIS — *Estúdio Gemini 1* (64457) — «*Amadeus*». Às 15.30 e 21.45. Maiores de 12 anos.

FARMÁCIAS

AVEIRO — *Moderna* — R. Combat. Grande Guerra, 105 (23665) e *Simões* — Eixo — (93114).
ÁGUEDA — *Ala* — (62416).
ALBERGARIA-A-VELHA — *Ferreira Janeiro* — (521160).
ANADIA — *Oscar Alvim* — (52607) e *Bastos* — Sanga-lhos.
AROUCÁ — *Gomes de Pinho* — (94125).
CASTELO DE PAIVA — *Adriano Moreira* — (65440).
ESPINHO — *Higiene* — (720320).
ESTARREJA — *Leite* — (42255).

FEIRA — *Araújo* — (32447).
ÍLHAVO — *Senos e Ribau* — Gafanha da Encarnação — (28331).
MEALHADA — *Brandão, Suc.* — (22038) e *Nova* — Luso — (93106).
MURTOSA — *Júlio Batista* — (46259).
OLIVEIRA DE AZEMÉIS — *Gomes da Costa* — (62563).
OLIVEIRA DO BAIRRO — *Sanal* — (741303).
OVAR — *Carmino Lamy e Lopes Rodrigues* — (53364).
S. JOÃO DA MADEIRA — *Central* — (22319).
VALE DE CAMBRA — *Matos* — (42231).

TELEFONES DE URGÊNCIA

AVEIRO
Bombeiros Velhos 22122
Bombeiros Novos e Socorros a Náutragos 22333-25122
Centro Hospitalar Aveiro-Sul 25006/7/8
Capitania do Porto 23657-29648
EDP 23056
Guarda Fiscal 21638
GNR 22555
GNR (Brigada de Trânsito) 23429
PSP 22022
Serviços Municipalizados 22631-23055
«DIÁRIO DE AVEIRO» 24601
Turismo 23680

Hospital 62133/4/6
EDP 64151/2
Serviços Municipalizados 62762
GNR 52593

OVAR — (056)

Bombeiros Voluntários 52122
Hospital 52133/4/5/6
EDP 52047/8
GNR 52629
PSP 52999
Serviços Municipalizados 52905

S. JOÃO DA MADEIRA — (056)

Bombeiros Voluntários (Arriliana) 23122
Hospital 22133/4/6
EDP 27017/8/9
GNR 23311
PSP 22022
Serviços Municipalizados 22427-23540

VILA DA FEIRA — (056)

Bombeiros 32122-32157
GNR 32451
PSP 32022

EXPOSIÇÕES

Galeria «A Grade», R. Dr. Alberto Souto, 17-A. Aveiro — das 9 às 12.30 e das 14 às 19 horas.
«Aquarelas de Paulo Ossião».

FEIRAS, FESTAS E ROMARIAS

Feira da Palhaça.

DESCUBRA AS DIFERENÇAS

- | | |
|---------------------------|----------------------|
| 1 — Estante. | 5 — Cabelo dela. |
| 2 — Antena. | 6 — Olhos dela. |
| 3 — Braço da poltrona. | 7 — Cabeça do homem. |
| 4 — Almofada da poltrona. | 8 — Armário. |

CÂMBIOS

COTAÇÕES DE NOTAS E MOEDAS ESTRANGEIRAS EM 28/10/85

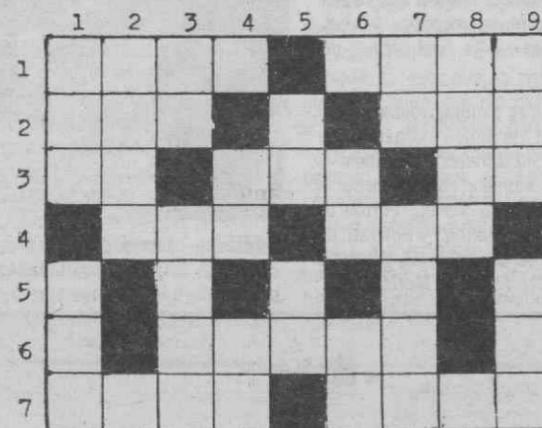
NOTAS ESTRANGEIRAS		Compra	Venda (A)
Africa do Sul	Rand	56\$25	61\$75
Alemanha Ocidental	Deutschemark	61\$30	62\$30
Austria	Xelim	8\$70	8\$85
Bélgica	Franco	2\$87	3\$06
Brasil	Cruzeiro	\$01	\$015
Canadá notas de 1 e 2	Dólar	119\$20	121\$20
Canadá notas maiores	Dólar		
Dinamarca	Coroa	16\$95	17\$25
Espanha	Peseta	\$98	\$05
E.U.A. notas de 1 e 2	Dólar	163\$00	166\$00
E.U.A. notas maiores	Dólar		
Finlândia	Markka	28\$60	29\$10
França	Franco	20\$15	20\$75
Holanda	Fiorim	54\$30	55\$30
Irlanda	Libra	190\$75	194\$25
Itália	Lira	\$083	\$092
Japão	Iéne	\$735	\$760
Noruega	Coroa	20\$45	20\$85
Reino Unido	Libra	232\$00	236\$00
Suécia	Coroa	20\$45	20\$90
Suiça	Franco	75\$00	76\$20
Venezuela	Bolívar	10\$10	11\$00

(a) Todas as operações de venda estão sujeitas ao imposto de 6 por mil.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 112

(POR SILABAS)



HORIZONTAIS: 1 — Grande porção de Macacos; guardara com recato. 2 — Medulas dos ossos; dente queixal; pequeno papel em peça teatral. 3 — Casca fina; mamífero ruminante; alegre. 4 — Que dá; pequena rosa. 5 — Mulher acusada; nota musical; prata; rapaz; nome de letra. 6 — Além; mareante; sorri. 7 — Aquela que toma; rapazola atrevido.

VERTICAIS: 1 — Penso; conto. 2 — Golpe de catana; adversa. 3 — Tubo para conduzir fluidos; subjogado. 4 — Doa; roda; real. 5 — Vila de Portugal; asa. 6 — Nota musical; cidade de Portugal; dá voltas a. 7 — De preço elevado; isolada. 8 — Mostrador de ourivesaria; a mim. 9 — Moidos; burro.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 112

— BA-DA-ME-CO
— PE-PA-JE-LA-NA-VE-GA-DO-RA-RI-TO-MA-DO-RA
— TO-NA-GA-RA-FA-LE-DO-DA-DO-RA-RO-SE-TA-RE-MI
— MA-CA-CA-DA-RE-CA-TA-RA-TU-TANO-MO-RA-BU-LA

TELEVISÃO

HOJE

RTP-1	21.45 — Actual
12.00 — Abertura	22.55 — Tudo em Família
12.02 — Notícias	23.10 — Último Jornal
12.05 — Espaço 12/13	
12.45 — Notícias	RTP-2
13.00 — Origens	19.30 — Abertura
13.35 — Ciclo Preparatório TV	19.32 — Desenhos Animados
18.02 — Tempo dos Mais Novos	20.00 — Videopolis
18.35 — Notícias	20.30 — O Mundo em Guerra — «Portugal 1939/45».
18.50 — Século XX — «O Mundo em Guerra».	21.00 — Sessão das Nove — «Inocência Desprotegida». Em 1942, em Belgrado ocupada, o serralheiro e grande acrobata Dragoljub Aleksic filma por sua iniciativa, e com argumento seu, um filme a que chamou «O Homem no Superlativo/Inocência Desprotegida».
20.00 — Telejornal	22.30 — Jornal da Noite
20.27 — Boletim Meteorológico	
20.35 — Louco Amor	
21.15 — O Corpo Humano — O processo físico de envelhecimento é familiar a todos nós. Mas qual será a razão deste processo universal?	

AMANHÃ

RTP-1	RTP-2
12.00 — Abertura	19.30 — Abertura
12.02 — Notícias	19.32 — Desenhos Animados
12.05 — Espaço 12/13	19.50 — A Arte e as Coisas — «Paisagens Inconsumíveis» — As maravilhas de uma civilização têm o seu reverso e o seu preço. O progresso tecnológico destrói a paisagem e a qualidade de vida.
12.45 — Notícias	20.30 — A História do Petróleo
13.00 — Origens	21.30 — Fimoteca TV
13.35 — Ciclo Preparatório TV	22.30 — Jornal da Noite
18.00 — Tempo dos Mais Novos	
18.35 — Notícias	
18.50 — Trânsito	
19.20 — Expresso Europa	
20.00 — Telejornal	
20.27 — Boletim Meteorológico	
20.30 — Direito de Antena — «P.S. — Partido Socialista».	
20.45 — Louco Amor	
21.20 — Noite de Cinema — «O Obcecado». Um tímido e inibido co-	

RÁDIO

R.C.C. — EMISSOR DAS BEIRAS	RÁDIO CLUBE
12.00 — Do Mar à Serra	6.45 — Abertura
12.30 — Jornal da Tarde	7.00 — Jornal da Manhã
12.45 — Portugal de Lés-a-Lés	7.15 — Chocolate da Manhã
13.30 — Rock em Onda Média	8.00 — Sintonia
15.00 — Noticiário	10.00 — Colher de Pau
15.15 — Clube do Disco	
16.30 — Futurama	
18.00 — Arouto	
19.00 — Jornal da Noite	
19.30 — Expresso da Noite	
20.30 — O Mundo em Foco	
21.30 — Ponto Final	

Efemérides — o que tem acontecido a 29 de Outubro

Principais acontecimentos registados no dia 29 de Outubro, Dia Nacional da Terceira Idade.

- 1567 — A conspiração dos huguenotes de Meaux provoca a segunda guerra religiosa em França.
- 1618 — Sir Walter Raleigh é executado em Londres, condenado por traição ao rei Jaime I de Inglaterra.
- 1888 — É assinada, em Constantinopla, a convenção do Canal do Suez.
- 1923 — É proclamada a República da Turquia.
- 1929 — A Bolsa de Nova Iorque sofre um violento abalo económico a que se segue o período da grande depressão dos anos 30 nos EUA.
- 1933 — Em Espanha, é fundada a Falange.
- 1936 — As autoridades portuguesas colocam em funcionamento o Campo de Concentração do Tarrafal, em Cabo Verde, com a chegada dos primeiros 150 presos políticos.
- 1956 — Tropas israelitas invadem a península do Sinai.
- 1962 — Os EUA levantam o bloqueio a Cuba a pedido do secretário-geral da ONU, U-Thant, que se deslocará a Havana para conversações com Fidel Castro.
- 1965 — O Presidente da Jugoslávia, Josip Broz Tito, inicia a sua primeira visita oficial aos EUA.
- 1972 — Guerrilheiros palestinos desviam um avião

comercial da RFA, conseguindo a libertação de três elementos detidos na sequência do massacre da aldeia olímpica de Munique.

- 1977 — Aumenta o receio de actos de terrorismo na Europa Ocidental, na sequência do rapto de Maurits Caransa, um dos homens mais ricos da Holanda.
- 1981 — O Presidente Ronald Reagan afirma que os EUA «estão totalmente empenhados» em ajudar Israel a manter a sua supremacia técnica e militar sobre os soviéticos.
- 1982 — A Primeiro-Ministro britânica, Margaret Thatcher, afirma, ao observar, pela primeira vez, o Muro de Berlim, que «isto prova que os comunistas não se pouparão a esforços para conservar as pessoas lá dentro».
- 1983 — Milhares de pessoas desfilam, em Lisboa, numa marcha de paz contra a instalação de novas armas nucleares na Europa.

Este é o tricentésimo segundo dia do ano. Faltam 63 dias para o termo de 1985.

Pensamento do dia: «A verdadeira amizade é como a saúde: o seu valor só é reconhecido quando a perdemos» — C.C. Colton (circa 1780-1851) — clérigo e escritor britânico.

RESCALDO DAS JORNADAS DOS NACIONAIS DE... FUTEBOL

Comentário de Sérgio Damas

Sporting em passo de «leão» vence Boavista e confirma liderança Beira Mar a jogar fora só sabe o que é vencer

Quem se deslocou ao princípio da noite de domingo, a Alvalade pôde ufanar-se de ter assistido a um bom jogo de futebol tal foi o empenho demonstrado quer por sportinguistas, quer por boavisteiros em Alvalade. Ao intervalo registava-se um «score» de 1-0, com um excelente golo de livre, claro, de Sousa. As duas equipas deram boa conta de si durante os noventa minutos dizendo que quando o futebol é bem disputado, é uma modalidade que faz a delícia e atrai muitas pessoas daí o seu estatuto de desporto-rei.

II DIVISÃO

Que estranha apetência do Beira Mar para vencer fora e perder pontos em casa!

— ÁGUEDA DERROTADO EM CASA PELO ESTRELA DE PORTALEGRE

O Beira Mar é uma equipa surpreendente, não conseguindo ainda vencer um único jogo em casa, e já lá realizou três. Nos até agora três jogos disputados fora de Aveiro a equipa de José Domingos aparece a materializar o seu domínio em golos como aconteceu agora em Almeirim ante um União local que tem vindo a dar boa conta de si no campeonato.

Craveiro através da marcação de uma grande penalidade conseguiria o único golo da partida por derrube de Graça a Cavaleiro. Assim o Beira Mar está colocado na quinta posição com oito pontos a um ponto dos primeiros Elvas e Estrela de Portalegre.

O próximo compromisso dos aveirenses é com o Caldas. Onde?... No Mário Duarte?!

Mas o Recreio de Águeda perdeu também uma ocasião soberana de somar os dois pontos ao perder, no seu próprio terreno, com os portalegrenses do Estrela, por dois-um. Mau resultado para os aguedenses que registam duas derrotas consecutivas o que para um candidato ao título não é muito aconselhável.

Um duelo de gigantes aconteceu em Elvas (com Badajoz à vista) e onde a turma de Carlos Cardoso se

conseguiu impor aos azuis da Feira que tiveram de prescindir dos dois pontos em disputa.

O União de Leiria que passou por uma fase de algum desacerto resultante, talvez, de problemas com que aquela equipa se debateu, parece querer entrar, agora, no bom caminho ao empatar na sua deslocação a Torres Vedras, onde Pedro Gomes (treinador do Torriense) não conseguiu encontrar soluções para vencer o encontro. O União de Leiria é agora nono na tabela a três pontos dos «leaders».

Absolutamente naturais e lógicas as vitórias alcançadas pelo Mangualde e Caldas respectivamente sobre o Viseu e Benfica (3-0) e U. Santarém (1-0).

Algo surpreendente é a vitória do Peniche no Estádio do Fontelo, em Viseu onde os pupilos de Idalino de Almeida costumam ser um conjunto tradicionalmente difícil. Os homens de Peniche não foram amigos dos viseenses ou foram amigos à «moda» da dita localidade.

O Ginásio de Alcobaça muito fraco esta temporada sofreu a sua quinta derrota, desta vez no seu terreno, com a turma do União da cidade do Mondego, por 0-1.

O Sporting, que vinha de defrontar os albaneses do Dinamo de Tirana, tinha que ganhar o jogo pois uma escorregadela, nesta altura, podia ser muito perigosa, pois na próxima jornada deslocam-se ao Estádio das Antas onde os espera uma equipa ferida depois da derrota em Barcelona e que querará ascender à primeira posição no campeonato, depois de realizada a vitória em Belém.

E assistiu quem foi a Alvalade a um jogo muito disputado em todos os palmos de terreno e em que a réplica do Boavista dificultando e valorizando o triunfo leonino que foi inteiramente justo, mais prendeu a assistência.

O Sporting, ao fim de oito jornadas cumpridas, segue na primeira posição com quinze pontos, um ponto mais que o segundo classificado... o FC Porto que beneficiou da derrota dos vimaranenses isolando-se naquela posição.

O Boavista que averbou neste jogo a sua segunda derrota, recordemos que a primeira aconteceu em Chaves, é agora quinto classificado de parceria... com o Desportivo de Chaves que soma dez pontos. Na próxima jornada outro jogo difícil para os axadrezados que se deslocam à Praia da Rocha para defrontarem a turma de Vítor Oliveira, enquanto Manuel José defronta Artur Jorge nas Antas.

«PASTÉIS DE BELÉM» AINDA POUCO RESISTENTES

O Futebol Clube do Porto que tinha uma deslocação difícil ao Estádio do Restelo onde habitava uma equipa moralizada, moralização essa vinda dois últimos bons resultados, sentiu algumas dificuldades ainda na primeira parte finda a qual, estava a perder por uma bola sem resposta. Mas na segunda parte tudo se alterou, algumas modificações táticas introduzidas na equipa por Artur Jorge surtiram o devido efeito já que os portistas viraram o resultado para um surpreendente (aos 45 m) 1-3, com golos apontados por Vermelho e Gomes (2). Já quase a terminar a partida Joel de cabeça estabeleceria o resultado final com um poderoso remate de cabeça, ao qual Zé Beto não pôde opôr-se vendo a bola anichar-se nas suas malhas.

É indiscutível que o FC Porto depois de um período em que não se encontrou em que havia quase um desfazimento entre os seus intérpretes, finalmente regressando a uma melhor condição, foi conquistar uma vitória, num campo difícil, o que pode moralizar a equipa depois de uma derrota recheada de casos em Barcelona. O FC Porto está pois no retorno à boa forma e já a época anterior foi no Restelo que os azuis arrancaram para o triunfo no campeonato depois de aí vencerem por 0-1.

O Belenenses com um início de campeonato periclitante parecia vir a compor-se sofrendo agora duro revés, no seu terreno, mas convém não esquecerem os apaniguados do clube de Belém que o FC Porto é só o campeão nacional.

BRACARENSES TRAVARAM PASSO A VIZINHOS VIMARANENSES

O Vitória de Guimarães depois de um ciclo de vitórias consecutivas já não vence há duas jornadas, o que acontece devido a um empate em casa na jornada anterior com o Desportivo de Chaves e agora a

primeira derrota ante os seus rivais do 1.º de Maio bracarense.

Os pupilos de Henrique Calisto que ocupavam, e continuam a ocupar, uma posição modesta na tabela classificativa que tem vindo a lançar a desilusão e descrença entre os seus adeptos, conseguiram, desta feita, travar o conjunto de António Morais que deixou agora de acompanhar o FC Porto na segunda posição. O Sporting de Braga recheado de bons jogadores tem vindo a fazer um campeonato muito aquém das suas possibilidades e isso está-se a reflectir na equipa que actua sobre brasas já que a vitória é o seu principal objectivo a qualquer preço mas quando se joga com esta obsessão

então as coisas outro grau de dificuldade e o grande beneficiado é o «team» adversário. Vitória de Guimarães é uma boa equipa e esta derrota na cidade dos arcebispos não deslustra e o próximo jogo (em casa) com a Académica é, em princípio, um jogo para ganhar.

CABRITA NÃO SE PODE OPOR À MELHOR VALIA DOS CONTRÁRIOS

O Penafiel de Fernando Cabrita que tinha ido na jornada anterior à Covilhã, conquistar um precioso quanto importante empate não conseguiu, desta vez, opôr-se à melhor capacidade física e técnica dos homens da Luz que venceram naturalmente por 2-0, golos apontados por Manniche e Carlos Manuel. O Sport Lisboa e Benfica a pouco e pouco vai ultrapassando adversários e ocupa, ao momento, a quarta posição, a um escasso ponto do Vitória vimaranense.

Os penafielenses terão que esperar outra oportunidade para continuarem a recuperação iniciada na

Covilhã. Na próxima jornada defrontam fora do seu reduto a turma de Humberto Coelho em jogo que se antevê rijamente disputado já que a equipa do ex-capitão do Benfica precisa de pontos e o Penafiel está

em idêntica situação, já que agora é o lanterna vermelha, lugar sempre indesejado.

O Benfica estará moralizado com mais esta vitória e o calendário dos «encarnados» não é, até à 14.ª jornada, em que se defronta o Sporting em Alvalade, muito difícil pelo que é perfeitamente viável que os encarnados recolem aos seus principais adversários que tem o título como objectivo. De qualquer maneira o

Benfica até se deslocar a Alvalade terá de visitar Chaves e Coimbra o que não é tarefa fácil.

CHAVES AINDA SURPRESA OU CONFIRMAÇÃO

O Desportivo de Chaves, que tem vindo a surpreender muito boa gente, recebeu e venceu no Estádio Municipal daquela cidade transmontana o Vitória de Setúbal, de Manuel de Oliveira, por 4-2.

Quer-nos parecer que mais do que uma simples manifestação de princípio de temporada em que o factor surpresa poderá ser importante terá que reconhecer-se que os flavienses

têm uma excelente equipa e estes resultados são reflexo disso mesmo.

Raul Águas teve o privilégio de poder contar com um plantel que subiu quase integralmente da II para a I Divisão e nessa altura um precioso aliado do Chaves foi o célebre

«pacto», pois só por não estar a ele vinculado conseguiu reforços como Jorge Plácido. De qualquer das formas este Desportivo de Chaves, que já tivemos a oportunidade de observar, perfilha um tipo de futebol agressivo e viril com um «pressing» sobre o adversário exercido logo a partir da linha de meio campo. Nesta altura, e com oito jornadas disputadas, os flavienses, são sextos classificados com dez pontos, menos um que o Benfica.

O Vitória de Setúbal de Manuel de Oliveira perdeu um jogo que, no entanto, não pode de maneira alguma deslustrar. Mal perdido foi, isso sim, o ponto da jornada anterior conse-

quência do empate que foram conseguir ao Bonfim os jogadores do professor Neca. O Setúbal é no entanto uma equipa de gente am-

biciosa que ocupa a sétima posição com nove pontos e que na próxima jornada recebe no seu terreno, à beira do Sado, os minhotos de Braga.

NÃO FOI NAS ALTURAS DA COVILHÃ MAS O DESPORTIVO DAS AVES «VOOU» ALTO

O Sporting da Covilhã, uma equipa que esta temporada subiu ao escalão maior do futebol português, foi derrotado na Vila das Aves onde os locais não estiveram com contemplações já que triunfaram por 3-0 não permitindo quaisquer tipo de veleidades aos adversários. Uma vitória com sabor especial para os vermelhos-brancos de Aves já que foi conseguida perante um antagonista do seu campeonato e isso é importante, pois em caso de desempate no final do campeonato, quem sorrirá são os homens do norte.

Os serranos ficaram em branco e esperam por certo recuperar estes dois pontos já na próxima jornada onde defrontam em casa os flavienses em jogo que antevemos desde já de muito difícil para os rapazes da Covilhã dada a valia da turma de Raul Águas.

O Sp. da Covilhã com seis pontos é agora nono classificado enquanto

CAMPEONATO NACIONAL DA III DIVISÃO

ESTARREJA, 1 — SANTACOMBADENSE, 0

Árbitro: Soares Dias (Porto).

ESTARREJA — Rebelo; Zé Carlos, Eduardo, Albino e Proença (Manuel, aos 57 m.); Nizi, Pinheiro e Augusto; Leandro, Tó Zé (Honório, aos 74 m.) e Alan.

SANTACOMBADENSE — Varela; Abel, Lourenço, Milhões e Simão (Agostinho, aos 45 m.); Sá, Carlitos e Mário; Isidoro (Leite, aos 60 m.), Celso e Maneira.

Cartão amarelo para Leite.

o Desportivo das Aves que na próxima jornada não deve pontuar dado que se deslocará à Luz, é décimo quinto com cinco derrotas, dois empates e uma vitória.

ACADÉMICA PRIMEIRA VITÓRIA NO CAMPEONATO

A Associação Académica de Coimbra conseguiu a sua primeira vitória, neste campeonato, ao bater no Municipal conimbricense os verde-rubros do Marítimo agora orientados por António Oliveira, por escasso mas suficiente 1-0.

Rolão apontou ao início do encontro um golo que viria a constituir o único da partida e que permitiria aos homens de Vítor Manuel um triunfo muito difícil dado o recuo da equipa de Coimbra e a consequente reacção dos ilhéus.

A Académica faz agora parte de um grupo de cinco equipas em que também se engloba o Marítimo, com seis pontos conquistados. Na próxima ronda do nacional, os madeirenses recebem nos Barreiros o Belenenses e a Académica viaja até ao berço da nacionalidade para defrontar a equipa de António Morais.

«ALMA SALGUEIRISTA» INCARNADA POR ARMANDO

O Salgueiros conseguiu um importante triunfo através de um forte remate de Armando depois de uma tabelinha com um seu colega dentro da área algarvia.

Quer-nos parecer que «onze» da Praia da Rocha está, algo distante daquilo que conseguiu na temporada transacta em que se classificou numa posição europeia. Mas a estes problemas está o velho e prestigioso Salgueiral alheio e assim a vitória para os donos de Vidal Pinheiro é ouro sobre... encarnado.

Humberto Coelho terá ainda de limar algumas arestas e ao receber de seguida o «onze» de Fernando Cabrita pode dar uma escapada da zona perigosa. Por sua vez a turma da Praia da Rocha parece algo descrente em relação à última época e é esquisito porque dessa equipa apenas saiu Raul Águas e aconteceu a aquisição de um verdadeiro reforço como é o brasileiro Nivaldo. Ou a principal diferença será a saída de Manuel José? Vítor Oliveira perfilha o mesmo tipo de futebol do seu sucessor. Mas que algo não está a render, também é verdade, e no domingo visita o Algarve a turma portuense de João Alves.

Nelson Agra

III DIVISÃO

CESARENSE

EM TERCEIRO LUGAR NA SÉRIE-B E OLIVEIRA DO BAIRRO ISOLADO NA SÉRIE-C

O União de Lamas venceu o Louzada no seu terreno em jogo a contar para a sexta jornada do nacional da III Divisão Série-B, por 3-1. Por idêntico resultado venceu também no seu reduto a Sanjoanense o In-festa, sito enquanto o Cesarense ia vencer fora o último classificado o Vilanovense ocupando agora a terceira posição naquela série.

Na Série-C, o Oliveira do Bairro isolou-se no comando beneficiando da derrota da Oliveirense, em Oliveira do Hospital, por uma bola sem resposta. O Oliveira do Bairro foi a Cantanhede derrota o Marialvas pelo que é agora «leader» destacado da prova.

No seu terreno o Alba comprometeu mais uma vez as suas aspirações ao ser vencido e goleado por 2-6 ante o Guarda que é agora quarto da geral. Anadia e Estarreja triunfaram ambos no seu terreno sobre o «Os Vilanovenses» e Santacombadense, por 3-0 e 1-0 respectivamente.

O Mealhada relegou para a última posição o Aiba ao vencer intramuros a Naval, da Figueira da Foz por 2-1. O Penalva do Castelo não quis perder a oportunidade de somar mais dois pontos ao receber no seu terreno o Póiares ganhando por um escasso 1-0.

ATLETISMO EM RECARDÃES

II Grande Prémio de S. Miguel constituiu um êxito

Teve lugar, no passado domingo, em Recardães, localidade do concelho de Águeda, a segunda edição do Grande Prémio de S. Miguel em atletismo. Participaram na prova algumas das melhores equipas nacionais, tendo assim sido proporcionado ao muito público que acorreu ao local um bom espectáculo. De salientar a presença do campeão olímpico Carlos Lopes que, apesar de não ter competido, trouxe muitas pessoas a Recardães. A grande afluência de público causou alguns problemas à organização, o Grupo Desportivo e Cultural de Recardães, pois o local onde decorreu a prova não oferecia as condições necessárias para «alojar» as largas centenas de pessoas sem que os atletas fossem incomodados. Importa aqui salientar a colaboração prestada pelos Bombeiros Voluntários de Águeda e pelo grupo BX-Judeu de Rádio. A classificação das 10 provas realizadas foi a seguinte:

ESCALÃO C

- 1.º — Vítor Gomes (Recardães).
- 2.º — Rui Fernandes (Recard.).
- 3.º — Vítor Marques (Serena).
- 4.º — Lúcio Matos (Recard.).
- 5.º — Luís Sardão (Couto Est.).

POR EQUIPAS

- 1.ª — Recardães.
- 2.ª — Bom Sucesso.
- 3.ª — Café Convívio.

ESCALÃO D

- 1.ª — Susana Sousa (C. Conv.).
- 2.ª — Sandra Oliveira (Ser.).
- 3.ª — Selma Sara (Serena).
- 4.ª — Isabel Maria (Arregaça).
- 5.ª — Teresa Silva (Camp.).

POR EQUIPAS

- 1.ª — Serena.
- 2.ª — Café Convívio.
- 3.ª — Campinho.

ESCALÃO E

- 1.º — Baltasar Sousa (Inter).
- 2.º — Rui Branca (Bom Suc.).
- 3.º — José Marques (GICA).
- 4.º — Carlos Lopes (Recard.).
- 5.º — Vítor Susto (Café Conv.).

POR EQUIPAS

- 1.ª — GICA.
- 2.ª — Café Convívio.
- 3.ª — Couto Esteves.

ESCALÃO A

- 1.º — Fernando Fecha (C. Est.).
- 2.º — Jorge Ferreira (Serena).
- 3.º — Osvaldo Tavares (Rec.).
- 4.º — José Mendes (C. Estev.).
- 5.º — Fernando Correia (C. Est.).

POR EQUIPAS

- 1.ª — Couto Esteves.
- 2.ª — Recardães.
- 3.ª — Serena.

ESCALÃO B

- 1.ª — Sandra Fernandes (Rec.).
- 2.ª — Susana Braga (C. Est.).
- 3.ª — Adelaide Oliveira (Ser.).
- 4.ª — Carlos Poutena (Serena).
- 5.ª — Patrícia Arrulo (Serena).

POR EQUIPAS

- 1.ª — Serena.
- 2.ª — Recardães.

ESCALÃO F

- 1.ª — Susana Ramos (Bom S.).
- 2.ª — Paula Gonçalves (Bom S.).
- 3.ª — Cristina Santos (Café C.).
- 4.ª — Gabriela Ribeiro (Inter).
- 5.ª — Lénia Coutinho (Bom S.).

POR EQUIPAS

- 1.ª — Bom Sucesso.
- 2.ª — Café Convívio.
- 3.ª — GICA.

ESCALÃO G

- 1.º — Manuel Pereira (Arada).
- 2.º — Sérgio Pedro (Café C.).
- 3.º — Valdemar Santos (Ar.).
- 4.º — Manuel Ferreira (Arada).
- 5.º — Álvaro Melo (Arrifan.-Viseu).

POR EQUIPAS

- 1.ª — Arada.
- 2.ª — GICA.
- 3.ª — Arrifanense.

ESCALÃO H

- 1.ª — Fernanda Ribeiro (FCP).
- 2.ª — Ana Moreira (Inter).
- 3.ª — Carla Castro (Café C.).
- 4.ª — Ana Maria (Café C.).
- 5.ª — Ana Carvalho (FCP).

POR EQUIPAS

- 1.ª — FC Porto.
- 2.ª — Café Convívio.
- 3.ª — Campinho.

ESCALÃO I

- 1.º — Joaquim Silva (FCP).
- 2.º — Elísio Rios (individual).
- 3.º — José Regado (FCP).
- 4.º — Daniel Tavares (Salg.).
- 5.º — Carlos Monteiro (Inter).

POR EQUIPAS

- 1.ª — FC Porto.
- 2.ª — Salgueiros.
- 3.ª — Irsil.

ESCALÃO J

- 1.º — João Rocha (Arregaça).
- 2.º — Joaquim Moreira (GICA).
- 3.º — Manuel Gomes (BOTP 2).
- 4.º — João Amaral (Recard.).
- 5.º — Francisco Bastos (GICA).

POR EQUIPAS

- 1.ª — GICA.
- 2.ª — BOTP 2.
- 3.ª — Recardães.



As ruas de Recardães foram animadas pela passagem de centenas de atletas.

O QUE DISSERAM AS JORNADAS DOS NACIONAIS DE «BASKET»

Sangalhos, Sanjoanense e Illiabum uma vitória e uma derrota, Ovarense ficou em branco

O Campeonato Nacional de Basquetebol da I Divisão viu cumprida as 5.ª e 6.ª jornadas e, como era esperado, o Benfica continua a liderar, sem sofrer ainda qualquer derrota, enquanto o FC Porto continua a ocupar a segunda posição com um ponto menos que os encarnados.

Na sexta jornada, realizada domingo, há a destacar cinco equipas que conseguiram centenários: FC Porto (Ovarense), Queluz (Ginásio), Benfica (Olivais) e Barreirense (Académica).

A Académica continua sem vitórias, tendo o Imortal conquistado o seu primeiro triunfo com a vitória averbada sábado, em Coimbra, frente... à Académica.

A derrota do Sangalhos, no seu pavilhão, com o Barreirense é outra das surpresas pois sendo uma boa equipa a do Barreiro, o Sangalhos tem também um bom conjunto e jogava no seu reduto. O bom comportamento do Olivais em Queluz onde foi derrotado apenas por um ponto (89-88) é outro facto, das duas jornadas, a registar.

ILLIABUM: DERROTA NORMAL COM O F.C. PORTO E EXCELENTE VITÓRIA EM S. JOÃO DA MADEIRA

O Illiabum Clube continua a explicar porque é uma equipa em quem devem recair as atenções. O Illiabum

tinha duas deslocações bastante difíceis e uma era precisamente em Barcelos, onde teria de esgrimir forças com a forte equipa de Jorge Araújo, vice-campeã nacional e aí a derrota dos ilhavenses, como veio a acontecer, era encarada como natural. Depois deste encontro tinham os homens de Ilhavo de se deslocar a S. João da Madeira onde os esperava uma Sanjoanense surpreendente e que vinha a rubricar um excelente início de nacional. Mas aí coube a palavra a Luís Magalhães e seus pupilos que terminariam o jogo, com uma vitória por dez pontos de diferença, o que se revestiria de extrema importância para os visitantes que continuam na senda dos bons resultados.

A Sanjoanense na jornada anterior tinha vencido, também no seu pavilhão, a Ovarense por seis pontos de diferença e tudo se conjugava para que isso acontecesse também com o Illiabum que, no entanto, não concordou com esse estado de coisas indo conquistar uma preciosa vitória.

A Sanjoanense averbou, no passado fim-de-semana, uma vitória e uma derrota o que não sendo aquilo que os seus responsáveis por certo preconizariam acabou no entanto por ser o menos mau.

A Ovarense que também se deslocou a Barcelos para defrontar o FC do Porto baqueou como já era esperado tendo perdido também na véspera em S. João da Madeira. Um

fim-de-semana em que a Ovarense contou por derrotas os jogos disputados, sem ser no entanto de deslustrar porque foram sofridas contra adversários de gabarite e mais do que isso, consentidas na situação de visitantes.

Depois da tempestade vem a bonança e proque não o próximo fim-de-semana ser o da recuperação? Pode bem acontecer.

SANGALHOS DERROTADO EM CASA COM O BARREIRENSE

O Sangalhos empenhado na conquista de lugares cimeiros foi derrotado no seu pavilhão pela aguerida equipa do Barreirense que persegue os mesmos objectivos dos sangalhenses. O resultado de 80-88 a favor dos barreirenses é de certa forma surpreendente, pois os sangalhenses eram a equipa visitada. Mas são duas equipas de idêntico valor e por vezes o factor casa não consegue explicar todas as situações como parece ter acontecido desta vez.

Na sexta jornada, e ainda na condição de visitado, o Sangalhos venceu como lhe competia a equipa do Imortal de Albufeira que na jornada anterior havia conquistado a sua primeira vitória ao derrotar a Académica de Coimbra.

Com uma derrota e uma vitória no fim-de-semana transacto o Sangalhos é agora sexto classificado com

o mesmo número de pontos (dez) da Sanjoanense, Illiabum e Barreirense.

II DIVISÃO

BEIRA MAR VENCE O VASCO DA GAMA E PERDE COM O... ESGUEIRA

O Beira Mar inflingiu a primeira derrota ao Vasco da Gama em jogo que se antevia muito disputado e do qual os aveirenses se saíram a contento, vencendo por 89-83.

Este jogo opunha duas equipas ainda invictas e com este triunfo o Beira Mar continuou nessa condição enquanto os vascaínos sofreriam o primeiro desaire.

Foi portanto um Beira Mar moralizado que se deslocou ao campo do seu vizinho Esgueira para um duelo aveirense. Mas aqui o Beira Mar perdeu o jogo e a sua invencibilidade em jogo muito disputado em que o próprio resultado de 93-92 ajudará a compreender o desenrolar dos acontecimentos, sob o signo do equilíbrio e com a vitória a sorrir ao Esgueira que ocupa agora a sétima posição com oito pontos em cinco jogos.

O Beira Mar com uma vitória e uma derrota é agora quarto de parceria com o... Vasco da Gama ambos com nove pontos, em cinco jogos já cumpridos.

MOTOCROSSE EM VAGOS

Carlos Santos vencedor contestado

— DESCLASSIFICAÇÃO DE DOMINGOS CORREIA: UMA «BRONCA»...

O piloto aguedense Carlos Santos, tripulando uma «Macal Minarelli», foi o grande vencedor da final regional de motocrosse, na categoria de 50 cc, disputada no passado domingo em Vagos.

A vitória daquele piloto, contudo, saiu deslustrada devido a uma falha da organização, que incorreu em erro ao aceitar a inscrição de um corredor nortenho, com idade superior aos 25 anos, o que, pelos regulamentos federativos, era interdito.

Domingos Correia, piloto que veio de Gondomar, haveria de correr as duas mangas em situação irregular, acabando por vencer destacado, e subir mesmo ao pódio no final, depois de receber a taça a que tinha direito.

Porém, face ao protesto, entretanto apresentado por um piloto aguedense (António Augusto Fernando, 7.º na geral), a entidade organizadora decidiu rever todo o processo de inscrição, só então detectando o erro. Nesta conformidade, o concorrente gdomarense acabaria por ser desclassificado sem apelo nem agravo.

A prova, disputada na «Quinta do

Mano», propriedade do município vaguense, teve a presença-la muito público, que no entanto foi manifestamente inferior ao da última corrida aqui disputada a contar para o «nacional» da modalidade, em 250 e 500 cc.

Apesar da emotividade evidenciada nas duas mangas, a vitória sorriu facilmente ao piloto aguedense, que efectuou uma prova muito regular.

A classificação geral ficou assim ordenada:

1.º Carlos Santos (Macal), 34 pontos.

2.º Nuno Matos (Casal), 28 pontos.

3.º João Paulo Cruz (Macal), 23 pontos.

4.ºs António Castelão (Macal) e Paulo Garrido (Casal), 22 pontos.

6.º Arménio Costa (Macal), 20 pontos.

Estiveram em disputa prémios pecuniários no valor de 30 contos, para além de taças e medalhas para os melhores classificados. A iniciativa pertenceu ao Moto Clube de Santo António (Vagos), que contou com o patrocínio da Câmara Municipal.

S.D.

Eduardo Jaques

PEQUENOS ANÚNCIOS

GRÁTIS

Propriedades

- **VIVENDA** 200 m, fábrica Renault, vende-se. Telef. 311164 (depois 20 horas) — Aveiro.
- **VIVENDAS** desde 2.200 contos. Telef. 21434 — Aveiro.

Alugueres

- **APARTAMENTO**, T3, aluga-se. Av.º Lourenço Peixinho. Informações Café «Zig-Zag» ou telef. 91616 — Cacia.
- **ARMAZÉM/ESCRITÓRIOS**, aluga-se. Rua S. Martinho, 55. Telef. 28615 — Aveiro.
- **ARMAZÉM**, aluga-se. Rua da Cabreira. Telef. 23571 — S. Bernardo.
- **ARMAZÉM**, 160 m2, aluga-se. Telef. 751481 (031) 42620/42632 — Bustos.
- **ESCRITÓRIOS**, alugam-se. Av.º Lourenço Peixinho, 173 — Aveiro.
- **ARRENDAMOS** lojas e gabinetes médicos/advogados/engenheiros, etc.. Na Curia e no centro de Anadia. Condições excepcionais. Situação magnífica. A melhor ocasião de se instalar. Telef. (031) 53181/53741 — Anadia.

Pedidos

- **RAPAZ** procura quarto independente. Rua Eng.º Silvério P. Silva, 24-2.º-Dt.º — Aveiro.
- **DESEMPREGADOS/AS** — 5vagas para Relações Públicas, ordenado médio 40.000\$000, entrada imediata. Entrevistas das 10.30 horas às 17 horas de hoje. Av.º Lourenço Peixinho, 173-3.º-Sala K — Aveiro.
- **MOÇA** para contactos em Águeda, precisa-se. Quatro horas diárias. Telef. 63880 — Águeda.

Ofertas

- **BALCONISTA/ESCRITURARIA**, experiente. Telef. 24298 — Aveiro.

Vendas

- **GATOS SIAMESES**. Aquavi-va. Telef. 29727 — Aveiro.
- **BICICLETA MEDICINAL**, vende-se. Telef. 27923 — Aveiro.
- **OCULISTA AVEIRENSE** — Lentes contacto. Telef. 25880 — Aveiro.
- **ARTIGOS VIAGEM**, desporto e perfumaria. Sapataria «Angel». Telef. 22310 — Rua Combatentes G. Guerra, 21 — Aveiro.
- **MATERIAL ELÉCTRICO** — Casa Morais — Aveiro.
- **TÓNICOS ESTÓMAGO**. Centro Dietético Girassol — Aveiro.
- **CANON** — Telecopiadores — Rua Capitão Sousa Pizarro, 23. Telef. 29820/70 — Aveiro.
- **INTER-SPORT 2002** — Desporto jovem — Aveiro.

Compras

- **BALANCÉS** de 15 t. e 45 t. compram-se. Telef. 61484 — Águeda.

Diversos

- **EL RINCON** — Cozinha caseira. Telef. 24626 — Aveiro.
- **ARMAZÉM LINO** — Cortinas/alcatifas. Telef. 42366 — Famalicão — Anadia.
- **REBELO SOARES** — Médico Pediátrico. Telef. 24477 — Aveiro.
- **ARRAIOS** — Restauro tapetes/franjas. Rua do Carril, 64-1.º — Aveiro.
- **GELATARIA «PINGUIM»**. Centro Oita — Aveiro.
- **CHURRASQUEIRA «A SALINA»**. Visite-a — Aveiro.
- **ALTARTE** — Decoradores. Telef. 21101 — Aveiro.
- **OURIVESARIA BRANCO**. Telef. 25524 — S. Bernardo — Aveiro.

• **LOJA DAS MEIAS**. Telef. 22454 — Aveiro.

• **SALÃO ROMA** — Cabeleireira. Telef. 28589 — Aveiro.

• **TALHO PEDRO ALBERTO**. Rua Cónego Maio — S. Bernardo — Aveiro.

• **STAND VELOMOTORES** — motorizadas. Telef. 29359 — S. Bernardo — Aveiro.

• **CAFÉ «MIMO»**. Telef. 24950 — S. Bernardo — Aveiro.

• **DISCOTECA ESTÚDIO 1** — Oita. Telef. 27942 — Aveiro.

• **DECORADORA INTERIORES**. Telef. 23469 — Aveiro.

• **CIDEL** — Agente Philips. Telef. 25071 — Aveiro.

• **MÓVEIS MARGAÇA**. Rua Gago Coutinho, 53. Telef. 361148 — Gafanha da Nazaré.

• **GELATARIA «LOTUS»**. Rua Luis de Camões, 57. Telef. 63955 — Águeda.

• **ADVOGADO**. Rui Bastos. Telef. 62604 — Águeda.

Automóveis

• **NÃO PERCA A OPORTUNIDADE** de possuir um óptimo carro Datsun 1200, 1971, em bom estado. Trata Ricardo Gaspar. Torre S. Pedro, 10. Telef. 61117 — Águeda.

COMO ANUNCIAR

Para beneficiar desta iniciativa do «DIÁRIO DE AVEIRO», publicando anúncios nesta secção o leitor poderá proceder de uma das formas seguintes:

1. — Dirigir-se ao «Diário de Aveiro», na Av. Dr. Lourenço Peixinho, 96-1.º B, 3800 AVEIRO. Apresentando um exemplar do dia do nosso Jornal (a que depois será retirado o cabeçalho) e apresentar o texto que pretende publicar. No caso desse texto ter apenas 5 palavras (ou menos) nada tem a pagar. Se, no entanto, o leitor pretender publicar um número superior de palavras, pagará apenas 15\$00 por cada palavra além das cinco.
2. — O leitor mete num envelope o texto que quer ver publicado, juntamente com o cabeçalho do nosso Jornal (logotipo impresso na primeira página) e envia pelos CTT o referido envelope para a morada indicada. Neste caso, se o texto exceder as cinco palavras, juntará tantos selos de 15\$00 quantas as palavras a mais.

NOTA: Todas as indicações «Telefone» ou «Rua das» contam apenas como uma palavra.

RECEITAS

BACALHAU NAS BRASAS À MODA DE VILA REAL

Bacalhau
Azeite
Alho
Batatas
Sal refinado
Grelas
Ovos
Cebola e
Azeitonas

Assa-se nas brasas um «coração» de bacalhau de boa qualidade, que previamente se pôs de molho o tempo suficiente, voltando-o constantemente na grelha, para não o deixar queimar.

À parte, num tacho, põe-se o azeite, com alho partido em bocadinhos, ao lume, para amornar. Desfaz-se o bacalhau de forma a ficar às lascas e deixa-se amolecer dentro do azeite.

Entretanto, assam-se as batatas, com a pele bem lavada, na fomalha. Depois de bem assadas esborracham-se com a mão e polvilham-se com sal refinado. Num prato regional, que é de barro preto, coloca-se, no centro, o bacalhau e, à volta, as batatas. Nos intervalos põem-se grelos cozidos e refogados, juntando-se umas rodela de ovo cozido, umas rodas de cebola e algumas azeitonas.

Rega-se com o azeite em que se mergulhou o bacalhau.

VITELA ASSADA NO ESPETO

Carne de vitela
Sal
Salsa

Molho: 3 colheres de sopa de azeite; 1 colher de café de vinagre, 3 ou 4 dentes de alho, 1 folha de louro, malagueta ou pimenta.

Escolhe-se um bocado de vitela sem osso, em forma de rolo, limpa de peles e gorduras. Esfrega-se com sal e enfia-se no espeto.

Leva-se a assar em lume de carvão vegetal ou nas brasas da lareira, rolando o espeto de maneira que a carne não fique queimada. Molha-se de vez em quando com um ramo de salsa embebido no molho feito com os ingredientes citados.

BOLO DE OVOS COM PÃO À MODA DE BRAGANÇA

250 gr. de pão seco
250 gr. de amêndoas doces peladas
500 gr. de açúcar pilado
18 gemas de ovo
10 gr. de canela em pó
q.b. de hidrolato de flor de laranjeira

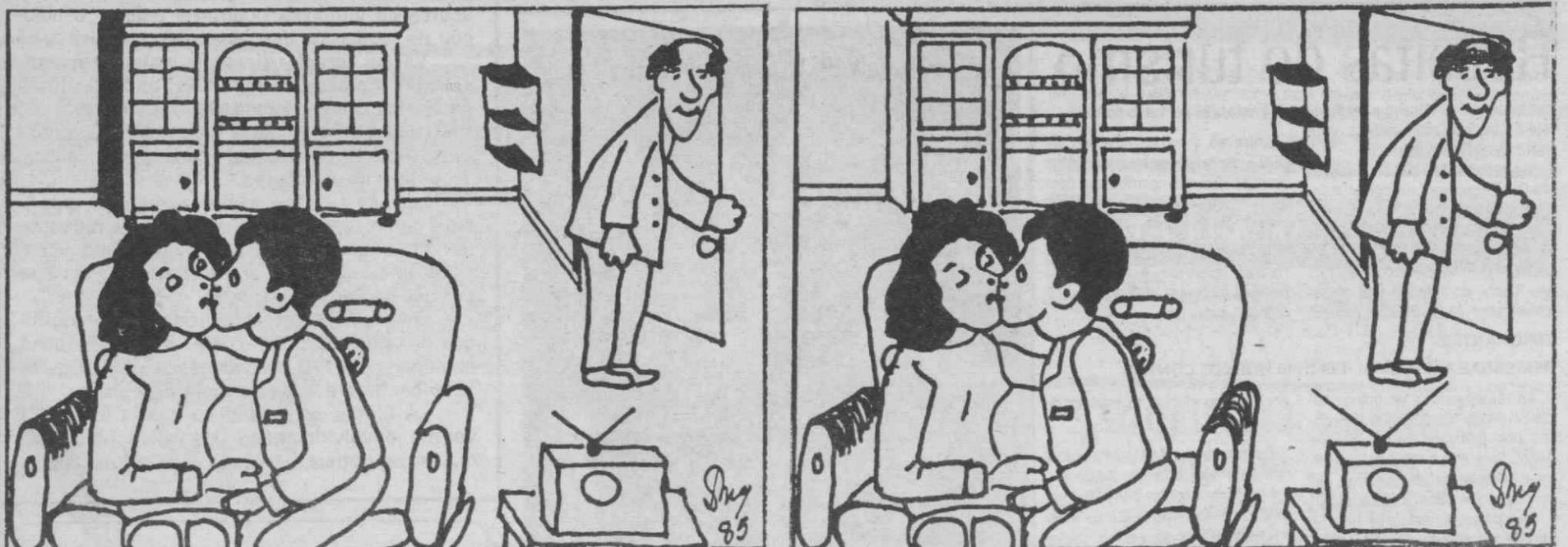
Põe-se o açúcar com água ao lume até ficar em ponto de espadana larga. Tira-se do lume e junta-se-lhe o pão seco ralado, a amêndoa pelada e pisada, as 18 gemas batidas, a canela e uma porção de hidrolato de flor de laranjeira.

Leva-se ao lume até os ovos cozerem, sem que a massa chegue a endurecer. Tira-se do lume e deita-se a massa numa tigela de louça, deixando-a esfriar.

Tendem-se depois os bolos, que vão ao forno simplesmente a corar.



DESCUBRA AS DIFERENÇAS



Oito diferenças distinguem estes dois desenhos. Não contam, obviamente, diferenças resultantes de eventuais imperfeições do próprio desenho. Tente descobri-las e se o conseguir em 2 minutos, tanto melhor. (Ver solução noutra página desta edição)

Última página

EXTRA-CONCURSO

«Agitarte» e «Fábrica Campos» no Festival Internacional de Cinema de Tróia

Vai decorrer de 31 de Outubro a 10 de Novembro o Festival Internacional de Cinema de Tróia com um grande e valioso número de participações, incluindo portuguesas.

Totalmente extra-concurso, ainda dentro deste Festival, haverá uma parte dedicada ao vídeo.

Um vídeo sobre o festival da «Agitarte», que decorreu nos finais do mês de Julho no recinto Municipal de Feiras e Exposições, em Aveiro, da autoria de Romeu Barroca e outro vídeo sobre a fabulosa Fábrica Campos (trabalho conjunto, resultante do primeiro curso de iniciação ao vídeo realizado em 1984 pela delegação regional do FAOJ), irão ser os «embaixadores» da cidade de Aveiro no Festival de Cinema de Tróia.

Dura aproximadamente 20 minutos a reportagem sobre o festival da «Agitarte», tornando-se um pequeno «documentário» no qual intervêm imagens com som directo, imagens estas como sendo o espelho do que se realizou durante o festival, entre as quais actuações de vários grupos de vanguarda portuguesa («Os Ban»; «Os Martinis»; «Pop dell Arte»; «Grito Final»; «Bastardos do Cardeal» e outros).

Os objectivos da «Agitarte», de finiu-os Romeu Barroca como «forma de fomentar a arte actual inovadora/vanguardista e que está fora do espectro comercial; divulgar todos os movimentos actuais e artísticos na sua fase de embrião».

Pautada como um espaço envolvente de manifestações referentes às artes plásticas, vídeo e participação e como um movimento essencialmente jovem, com o nível etário entre os 16 e os 25 anos, a «Agitarte» foi uma organização do grupo de acção de cultura subterrânea de Aveiro, apoiada por algumas instituições públicas.

O vídeo sobre a «Agitarte», de Romeu Barroca, realizado com câmara V8, representa, a nível de imagem e som directo, imagens de uma atitude que procura uma nova forma de se posicionar em relação à sociedade e até mesmo de mostrar uma «indiferença» em relação a uma sociedade organizada.

A montagem do vídeo foi feita com material não profissional, inadequado em relação ao que se pretendia fazer devido a dificuldades de material, material este que é de elevado custo pois este tipo de ma-

terial tecnológico ainda não está suficientemente desenvolvido em Portugal.

FÁBRICA CAMPOS — ALI NADA SE ALTEROU

O outro vídeo a ser apresentado no Festival Internacional de Tróia é um vídeo do FAOJ (Fundo de Apoio aos Organismos Jovens) cujo «tema» será um «passar deambulante» pelo interior do complexo das Fábricas Campos, um espaço não aproveitado para a população aveirense que tem fortes motivos e movimentos culturais e que, contudo, se defrontam com grandes dificuldades a nível de instalações.

«...E perante a inoperacionalidade dos governos centrais atulhados de problemas, por aqui se vai falando do futuro museu do barro, de um museu municipal, de um museu da Ria, de um centro cultural... sem pressas em defender este valiosíssimo conjunto industrial, talvez dos mais característicos da actividade cerâmica em Portugal, sem dúvida dos primeiros da Península Ibérica... nada ali se alterou, enquanto a Região e, particularmente, a cidade

reclamam instalações adequadas para uma mais dinâmica vida cultural... e o velho canal do Côjo, que foi durante séculos a principal via de desenvolvimento de Aveiro e onde se levantaram várias fábricas de cerâmica (Côjo, séc. XVIII; Fonte Nova, séc. XIX; Aleluia, Artibu..., séc. XX), tem vindo a ser lixeira num total abandono das suas potencialidades, quando poderia ser um maravilhoso canal...»

A finalidade deste vídeo, poderá dizer-se, está em fornecer imagens sugestivas de um espaço, de uma beleza arquitectónica extraordinária que se encontra despida de qualquer utilidade.

A realização deste vídeo coube aos participantes do curso de iniciação ao vídeo que o FAOJ levou a efeito em 1984.

Monitores do curso foram Romeu Barroca e Jorge Lopes.

Não era desejo, mas todo o vídeo foi registado e montado com equipamento «doméstico».

O fundo musical é de Miles Davies, uma música que dá uma força, um impacto a uma imagem/espaço abandonado/vazio.

Saliente-se ainda que o vídeo foi registado em três dias.

Presidenciais: candidato «vale» 2.500 contos e não é «aumentado» há dez anos

Um candidato à Presidência da República, em Portugal, «vale» 2.500 contos, importância que não sofre actualização desde 1976, precisamente desde a data da primeira eleição presidencial livre no País.

A este nível, um candidato à Presidência da República «vale» tanto como um candidato a autarca que continua a merecer os mesmos 500 escudos de há 10 anos.

Apenas os candidatos a deputados foram «aumentados», mais, o máximo legal das defesas da campanha dos deputados está indexado ao salário mínimo nacional, o que significa que aumenta todos os anos.

Assim, o candidato à Presidência não pode gastar mais de 2.500 contos na campanha (a mesma quantia de há 10 anos), como o candidato a

autarca também não pode gastar mais de 500 escudos (a mesma quantia de há 10 anos).

Um candidato a deputado pode gastar este ano 288 contos, mas já sabe que nas próximas eleições «vale» por causa da indexação ao salário mínimo nacional.

«Este é um dos aspectos que a nova Assembleia da República pode rever no que respeita à lei presiden-

cial», disse uma fonte ligada ao processo eleitoral.

«O ideal é o máximo legal de todas as campanhas esteja indexado ao salário mínimo nacional, como já acontece nas legislativas», acrescentou a mesma fonte.

No que respeita às chamadas pré-campanhas, não há qualquer limite máximo legal.

Receitas do turismo

cento do que de Janeiro a Junho de 1984 e as despesas 91 milhões, valor idêntico ao do ano passado.

Os turistas dos países europeus da OCDE gastaram divisas no montante de 41 milhões de contos, o que representa 62 por cento do total de receitas, os dos outros países da OCDE 8,8 milhões de contos (13,3 por cento do total) e dos países americanos da OCDE 23,8 milhões

de contos (36 por cento do total).

Entre os turistas europeus da OCDE, destaque para os vindos da zona da CEE que contribuíram com 32,2 milhões de contos (48,6 por cento) para o total das receitas.

No mês de Junho as receitas turísticas registaram um valor de 13,4 milhões de contos e as despesas 2,7 milhões de contos.

EMIGRANTES:

REMESSAS ATINGIRAM 139,2 MILHÕES DE CONTOS

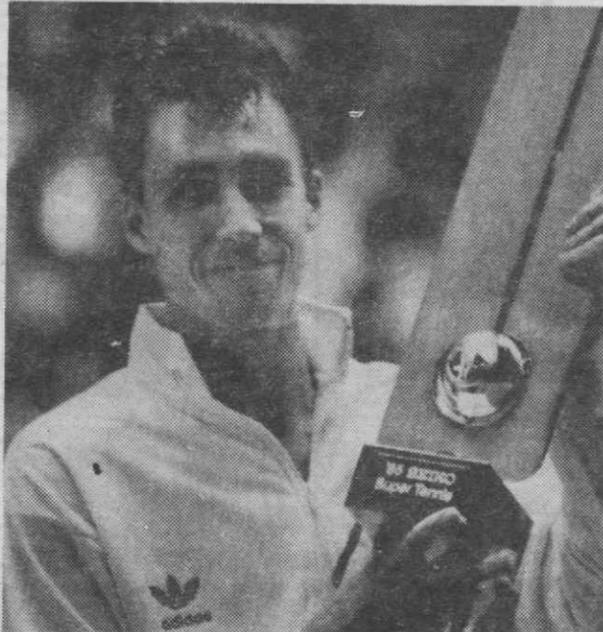
As remessas dos emigrantes alcançaram os 139,2 milhões de contos nos primeiros seis meses de 1985, mais 8 por cento do que em igual período do ano passado, divulgou ontem o Banco de Portugal.

No primeiro semestre de 1985 os emigrantes portugueses nos países europeus da OCDE enviaram remessas no valor de 95,3 milhões de contos, os residentes nos EUA e Canadá 28,8 milhões de contos e os

do resto do mundo 15 milhões de contos.

Os emigrantes da Madeira enviaram para aquela Região Autónoma 6,4 milhões de contos e os da Região Autónoma dos Açores 2,8 milhões de contos.

Só no mês de Junho os portugueses residentes no estrangeiro enviaram remessas no valor 23,5 milhões de contos.



TÓQUIO — Ténis — Ivan Lendl com o troféu do Grande Prémio depois de ter vencido Mats Wilander na final.

Telefoto Reuter/NP-«Diário de Aveiro»

PELO MUNDO

NICARÁGUA COMPRA MAIS ARMAS

A Nicarágua vai comprar mais armas após o fracasso da sua missão de paz, a semana passada, às Nações Unidas — afirmou o Presidente nicaraguense, Daniel Ortega, citado pelo jornal «Barricada».

O jornal acrescenta que Washington rejeitou uma mensagem de paz de Manágua e cita Ortega como tendo afirmado que o discurso do Presidente Reagan no 40.º aniversário da ONU equivaleu a «lançar água fria sobre os amantes da paz».

O «Barricada» não especificou que armas serão adquiridas nem a que países.

TESTES NUCLEARES FRANCESES SÃO «OBSCENOS»

O primeiro-ministro da Nova Zelândia, David Lange, classificou de «obscenos» os dois testes nucleares franceses realizados na última semana no Atol de Mururoa, no Pacífico Sul.

Lange, que falava domingo aos jornalistas, disse esperar novos testes «porque agora não é apenas um imperativo estratégico ou militar a que eles se submetem, é um imperativo político».

O primeiro-ministro neozelandês acabou de regressar da Assembleia Geral das Nações Unidas e da cimeira do Commonwealth em Nassau.

Os seus comentários seguiram-se a uma explosão, de 15 quilotoneladas, sábado no Atol de Mururoa, na Polinésia francesa. Na última quinta-feira, tinha havido outro teste (seis quilotoneladas) no mesmo local.

As explosões, a sexta e sétima da França este ano no Atol, foram minúsculas em comparação com um teste francês em Maio (150 quilotoneladas), o maior de todos os que o país realizou durante uma década no Pacífico Sul.

Lange considerou «obscena» a altura em que os testes foram feitos, coincidindo com o 40.º aniversário das Nações Unidas.

Afirmou que o Pacífico Sul tem de elaborar uma nova estratégia, acrescentando: «fizemos muito barulho e não tivemos impacto».

Se os testes são tão inofensivos como os franceses dizem, acrescentou Lange, eles «devem ser feitos algures muito perto de Strasburgo».

Por sua vez, fontes do Greenpeace disseram que o barco Varangian vai continuar a sua vigília de protesto ao largo de Mururoa, durante pelo menos duas semanas.

PRÍNCIPE CARLOS TRAÍDO POR CONSELHEIRO

O Príncipe Carlos disse que tinha sido traído e deturpado por um conselheiro que, falando sobre a preocupação do futuro rei acerca da violência oculta na cidade, o colocou no centro de uma desordem política.

Vários jornais disseram ontem em notícias de Melbourne, Austrália, onde o príncipe iniciou domingo uma visita oficial, que ele tinha enviado uma carta de censura ao arquitecto Rod Hackney, seu conselheiro sobre projectos de habitação.

Hackney — citou, na última semana, o príncipe como tendo dito que sentia os recentes tumultos em cidades britânicas como «um grito do coração» de áreas empobrecidas que precisavam de mais fundos.

Os comentários foram usados por políticos da oposição como apoio às suas críticas à alegada falta de preocupação de Margaret Thatcher sobre a decadência da cidade.

«A última coisa que eu queria fazer era ver-me envolvido numa desordem política», diziam as notícias, citando o príncipe Carlos.

DIÁRIO DE AVEIRO